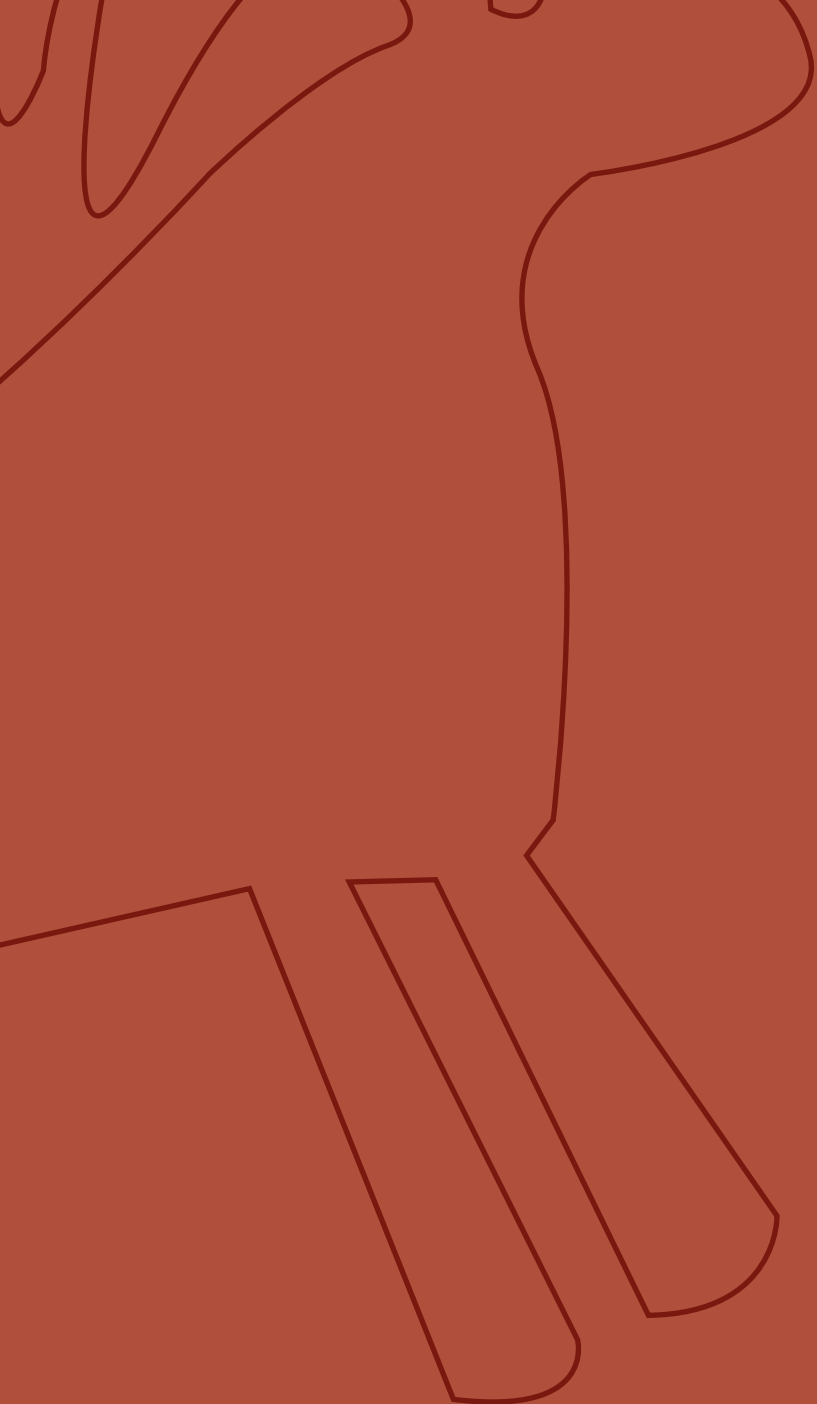




AS SUPLICANTES DE ÉSQUILO: ESCANSÃO MÉTRICA

MARCUS MOTA

Universidade de Brasília

DOI: 10.26512/dramaturgias30.60980



Resumo

Neste artigo, apresento a escansão de *As Suplicantes* de Ésquilo. O objetivo é providenciar material para estudos que levem em conta a relação entre texto, métrica e performance na interpretação de obras da dramaturgia ateniense antiga.

Palavras-chave: Ésquilo. Dramaturgia. Métrica.

Abstract

In this paper, I present the scansion on Aeschylus' *Supplikes*. The aim is to offer material for studies that analyse the relationship between text, metrics, and performance in the interpretation of works of ancient Athenian dramaturgy.

Keywords: Aeschylus. Dramaturgy. Metrical Analysis.

Em 2010, a disciplina *Criação e produção artística-Pós*, no PPG-CEN da Universidade de Brasília, funcionou como um “Seminário de Criação”: todos os integrantes da disciplina entraram em contato com os materiais em torno do mito das Danaides e depois elaboraram suas próprias versões do mito. Ao todo, Doze eventos, entre performances, vídeo-dança, palhaçaria, improviso holofractal, foram elaboradas e apresentadas.

Tais seminários de criação tinha a seguinte metodologia:

"Inicialmente, estes seminários de criação ou oficinas de dramaturgia foram denominados "seminários interdisciplinares", na busca de oferecer um espaço para que artistas/pesquisadores de diversas trajetórias realizassem seus trabalhos a partir da sequência de ações, de um roteiro assim constituído:

1. Primeira parte dedicada à leitura/discussão da obra ou material que será o ponto de partida para propostas de criação. São explicitados os procedimentos de composição e contextos relevantes como fatores impulsionadores de novas apropriações e transformações;

2. Ao fim desse módulo, cada integrante da disciplina irá propor um projeto de transformação das discussões em processo criativo que tenha as seguintes características: I - integrar diversas artes; II - ter no mínimo 5 minutos; III - apresentar um roteiro de ações; IV - indicar a organização dos ensaios; V - discorrer sobre as opções estéticas, sobre seu conceito e definição de espetáculo. Cada proponente vai elaborar e gerir um processo criativo. Cada proponente será responsável por um blog de acompanhamento de seu projeto;

3. Após a apresentação e discussão dos projetos em sala de aula, o foco da disciplina muda para uma consultoria criativa: com os projetos analisados e discutidos, passamos à etapa dos ensaios. Durante as aulas, teremos as discussões das questões surgidas durante os ensaios. Vídeos editados dos ensaios, revisões dos roteiros, relações entre cena e música, procedimentos composicionais, mapeamento das decisões criativas, entre outros temas, tudo será apresentado e discutido em sala de aula. O objetivo é formar uma comunidade de aprendizagem por meio de mútuos esclarecimentos;

4. Para as apresentações, cada proponente com seu grupo vai elaborar uma pequena descrição de seu trabalho, contendo release, ficha técnica e necessidades técnicas, para orientar as equipes de cenografia e iluminação (MOTA, P.2022, p. 58).¹

Os materiais do primeiro módulo foram:

- a. tradução de *As Suplicantes* de Ésquilo;
- b. tradução de fontes textuais do mito das Danaides²;
- c. transcrição métrica de *As Suplicantes* de Ésquilo.

A transcrição ou escansão fora feita a partir das edições, traduções, estudos e comentários disponíveis à época e seus apêndices métricos. Enfim, é um material que começou a ser elaborado durante minha tese de doutorado (1999-2002), sobre a dramaturgia musical de Ésquilo³.

Quando esta transcrição foi realizada, serviu de base para explicações textuais de *As suplicantes*, de Ésquilo para os integrantes do seminário de 2010, dos quais a maioria sem formação filológica. Meu objetivo foi de esclarecer a questão entre texto e performance a partir de tópicos básicos do metro, demonstrando, principalmente, a percepção

¹ Teatro e música para todos : o Laboratório de Dramaturgia da Universidade de Brasília (1998-2021). Link: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/45277> .

² Publicada como "O Mito das Danaides em suas fontes: Tradução e notas", Revista Archai, n.34, 2024. Link: <https://www.scielo.br/j/archai/a/nM7kLrtZYpQqTGXrmNSpHgB/?format=html&lang=pt>

³ Publicada pela Editora Unb em 2008.

de mudanças rítmicas entre as seções faladas e cantadas, e o uso dos anapestos. Junto dos anapestos, os principais padrões métricos esclarecidos, recitados e “batidos” foram o trímetro iâmbico, os dócmios e os jônios.

Além do trabalho mecânico de tradução do texto original grego em sequências analisadas, a escansão se defronta com as variações de leitura entre os comentaristas. Essas variações são marcadas no texto transcrito em sinais rítmicos que se segue.

Com isso, evidencia-se que em diversos momentos a interpretação das sequências confere ao trabalho de escansão uma relação entre identificação do padrão e o questionamento de sua textualidade performativa. Ou seja, mais do que o reconhecimento de um padrão isolado, é preciso levar em conta a totalidade da cena, sua amplitude multissensorial.

As divergências de nomenclatura, além de motivações de transmissão textual, esbarram justamente na compreensão do que significa a identificação de padrões rítmicos. A tensão entre localidade do padrão e sua contextualização performativa determina um horizonte hermenêutico de esclarecimento das opções do intérprete.

Para o texto, nos valemos da edição de Herbert Weir Smyth (Loeb) disponível no site Perseus. Cotejamos essa edição, com a de West (1998) e Sommerstein (2008). Não nos valemos dos materiais da edição de Carlos Miralles, Vittorio. Citti e Liana Lomiento (2019), na qual são aplicados conhecimentos de colometria⁴.

Segundo essa abordagem, haveria na transmissão textual, uma continuidade entre a produção das tragédias atenienses, o trabalho dos gramáticos alexandrinos e as edições medievais e renascentistas. Essa continuidade se refere à fixação no *layout* da página de padrões métrico-performativos. Assim, a distribuição de versos nas páginas teria por justificativa uma interação com a encenação: nas palavras Jean Irigoín *mise en page* reinterpreta *a mise en scène*⁵.

Essas abordagens só se tornaram mais relevantes para mim após meu doutorado: à época, estava mais interessando, por formação, na compreensão de sonoridades, da música. Aos poucos, com novas leituras e experiências cênicas e o cotidiano com Hugo Rodas a dimensão coreográfica presente nesses textos e nesses padrões passou a ser mais evidenciada.

Assim, a publicação dos materiais dessa massa de informações em torno das transcrições métricas de *As Suplicantes* registra um importante deslocamento, uma transição entre uma dramaturgia musical para uma dramaturgia multissensorial nas pesquisas do Laboratório de Dramaturgia.

Seria importante acompanhar os reflexos desse deslocamento no comentário da primeira seção da peça (párodo) que realizei em 2020⁶. Além de uma introdução às operações básicas de escansão métrica, indico as possibilidades de sua concretude multissensorial na atividade do coro.

Sintomático é tanto nesse artigo de 2020 quanto na escansão feita durante o meu

⁴ MIRALLES, Carlos; CITTI, Vittorio; LOMIENTO, Liana. (trad. e notas) *Supplici/Eschilo*. Rome: Bardi Editore, 2019.

⁵ IRIGOIN, Jean. La mise en page des œuvres poétiques dans le livre grec de l'antiquité à la fin du moyen-âge. In: *Calames et cahiers. Mélanges de codicologie et de paléographie offerts à Léon Gilissen*, Bruxelles: Calames et cahiers. Mélanges de codicologie et de paléographie offerts à Léon Gilissen, p. 79-87, 1985. V. ainda

⁶ MOTA, Marcus. Mota. Ritmos em Performance: Análise métrica do Párodo de *As Suplicantes* de Ésquilo. *Synthesis*, vol. 27, núm. 1, 2020. Link: <https://www.redalyc.org/journal/846/84664017004/84664017004.pdf>

doutoramento (1999-2022) e depois para o seminário de 2010 ter me detido nos anapestos e suas implicações performativas. De fato, nos apêndices métricos das edições e comentários das tragédias, os blocos de anapestos é indicado, mas não é escandido: pressupõe-se tanto sua simplicidade quanto sua irrelevância. Mas é justamente a partir dos anapestos em Ésquilo que a aproximação entre registros textual de padrões métricos e a compreensão da dramaturgia multissensorial em ação pode ser efetivada.

Ζεὺς μέ-ν ἀ-φίκ-τωρ / ἐ-πί-δοι προ-φρό-νως 2 an
 - u u - - u u - u u -
 στό-λο- ν ἡ-μέ-τε-ρον / νά- ι -ο-ν ἄρ-θέντ' 2 an
 u u - u u - - u u - -
 ἀ-πό- προσ-το-μί-ων / λεπ- το-ψα-μά-θων 2 an
 u u - u u - - - u u -
 Νεί- λου. Δί-αν / δὲ λι-ποῦ-σαι paroem
 - - - - u u - - //

(5) χθό- να σύγ- χορ τον / Συ-ρί-α φεύ-γο-μεν, 2 an
 u u - - - u u - - u -
 οὔ-τι-ν' ἐ-φ' αἵ-μα-τι / δη-μη-λα-σί-αν 2 an
 - u u - u u - - u u -
 ψή-φω πό-λε-ως/ γνωσ-θεῖ-σαι, paroem
 - - u u - - - - //

ἀλ-λ' αὐ- το-γε-νεῖ/ φυ-ξα-νο-ρί-α, 2 an
 - - u u - - u u - -
 γά-μο-ν Αἰ-γύπ-του / παί-δω-ν ἀ-σε-βή τ' 2 an
 u u - - - - - u u -
 (10) ὁ-νο-τα-ζό-με-ναι / <δι-ά-νοι-αν>. paroem
 u u - u u - u u - - //

Δα-να-ὸς δὲ πα-τήρ / καὶ βού-λαρ-χος 2 an
 u u - u u - - - - -
 καὶ στα- σί-αρ-χος / τά-δε πεσ-σο-νο-μῶν 2 an
 - u u - - u u - u u -
 κύ-δι -στ' ἀ-χέ-ων/ ἐ-πέ-κρι-νεν paroem
 u u - - - u u - - //

φεύ-γει-ν ἀ-νέ-δην / δι-ὰ κῦ-μ' ἄ-λι-ον, 2 an
 - - u u - u u - u u -
 (15) κέλ- σαι -δ' Ἄρ-γους / γαῖ-α-ν, ὄ-θεν -δὴ 2 an
 - - - - - u u - -
 γέ-νο-ς ἡ-μέ-τε-ρον / τῆ-ς οἰσ-τρο-δό-νου 2 an
 u u - u u - - - u u -
 βο-ὸ-ς ἐξ- ἐ-πα-φῆς/ κά-ξ ἐ-πα- πνοί-ας 2 an
 u u - u u - - u u - -
 Δι-ὸ- ς εὐ-χό-με-νον/ τε-τέ-λεσ-ται. paroem
 u u - u u - u u - - //

τί-ν' ἄ-ν οὖν χῶ-ραν / εὖ-φρο-να- μάλ-λον 2 an
 u u - - - u u - -
 τῆσ-δ' ἄ-φι-κοί-με-θα 1 an
 - u u - u u
 σὺν τοῖσ- δ' ἰ-κε-τῶν / ἐγ-χει-ρι-δί-οις,
 - - u u - - - u u - 2 an
 ἐ-ρι-οσ-τέπ-τοι-σι κλά-δοι-σιν;
 u u - - - u u - - // paroem

ὦ πό-λις, ὦ γῆ, / καὶ λευ-κὸ-ν ὕ-δωρ, 2 an
 - u u - - - u u -
 ὕ-πα- τοί τε θε-οί, / καὶ βα-ρύ-τι-μοι 2 an
 u u - u u - - u u - -
 χθό-νι-οι θή-κας / κα-τέ-χον-τες, paroem
 u u - - - u u - - //

καὶ Ζεὺς σω-τήρ / τρί-το-ς, οἰ-κο-φύ-λαξ 2 an
 - - - - u u - u u -
 ὀ-σί-ων ἀν-δρῶν, / δέ-ξασ-θ' ἰ-κέ-την 2 an
 u u - - - - - u u -
 τὸν θη-λυ-γε-νῇ / στό-λο-ν αἰ-δοί-ω 2 an
 - - u u - u u - - -
 πνεύ-μα-τι χῶ-ρας / ἀρ-σε-νο-πλη-θῇ δ' 2 an
 - u u - u - u u -
 (30) ἐσ-μὸ-ν ὕ-βρις-τὴν / Αἰ-γυπ-το-γε-νῇ, 2 an
 - u u - - - - u u -
 πρὶν πό-δα- χέρ-σφ / τῇ-δ' ἐ-ν ἀ-σώ-δει 2 an
 - u u - - - u u - -
 θεῖ-ναι, ξὺ-ν ὄ-χω / τα-χυ-ή-ρει
 - - u u - u u - - // paroem

πέμ-ψα-τε πόν-τον / δ'· ἔν-θα- δὲ- λαί-λα-πι 2 an
 - u u - - - u u - u u
 χει-μῶ-νο-τύ-πῳ-, βρον-τῇ σ-τε-ρο-πῇ τ' 2 an
 - - u u - - - u u -
 (35) ὁμ-βρο-φό-ροι-σὶν / τ' ἀ-νέ-μοι-ς ἀ-γρί-ας 2 an
 - u u - - - u u - u u -
 ἀ-λὸ-ς ἀν-τή-σαν-τε-ς ὄ-λοιν-το, paroem
 u u - - - u u - - //

πρίν πο-τε λέκ-τρων / ὦν θέ-μι-ς εἴρ-γει, 2 an
 - u u - - - u u - -
 σφε-τε-ρι-ξά-με-νοι / πα-τρα-δέλ-φει-αν 2 an

u u - u u - u u - - -
 τήν δ' ἄ-κόν-των / ἐ-πι-βή-ναι. paroem
 - - - - u u - - //

Est. 1

(40)νήν δ' ἐ-πι-κε-κλο-μέ-να 3 Dat cat
 - u u - u u - //
 Δί-ον- πόρ-τι-ν ὑ-περ- 3 Dat cat
 - - - u u -
 πόν-τι-ον τι-μά-ο-ρ' ἰ-νίν τ' 2 Tro
 - u - - - u - -
 ἄν-θο-νό-μον τᾶς προ-γό-νου 3 Dat (2 Co)
 - u u - - u u -
 βο-ὸ-ς ἐξ ἐ-πι -πνοί-ας 2 Dat cat
 u u - u u - -
 Ζη-νό-ς ἔ-φα-ψι-ν ἐ-πω-νυ-μί- αν 4 Dat cat
 - u u - u u - u u -
 δ' ἐ-πε-κράί-νε-το- μόρ-σι-μο-ς αἰ-ὼν 4 Dat cat
 u u - u u - u u - -
 εὐ-λό-γω-ς, Ἐ-πα-φόν- τ' ἐ-γέν-να-σεν.
 - u - u u - u - - - Cr, Dat,

Ant. 1

ὄν-τ' ἐ-πι-λε-ξα-μέ-να,
 - u u - u u -
 (50)νή-ν ἐν- ποι-ο-νό-μοις
 - - - u u -
 μα-τρὸ-ς ἀρ-χαί-ας τό-ποις τῶν
 - u - - - u - -
 πρόσ-θε πό-νων μνα-σα-μέ-να
 - u u - - u u -
 τά τε νῦ-ν ἐ-πι-δεί-ξω
 u u - u u - -
 πισ-τὰ τε- κμή-ρι-α γαι-ο-νό-μοις,
 - u u - u u - u u -
 τὰ δ' ἄ-ελ-πά πε-ρ ὄν-τα φα-νεί-ται.
 u u - u u - u u - -
 γνώ-σε-ται δὲ λό-γους τι-ς ἐν μά-κει.
 - u - u u - u - - -

Est. 2

εἰ δὲ κυ-ρεῖ τις πέ-λα-ς οἰ-ω-νο-πό-λων 3 Cor
 - u u - - u u - - u u -
 ἔγ-γαι-ο-ς οἰ-κτο-ν ἄ-ί-ων, 2 Ia
 - - u - u - u -
 (60)δο-ξά-σει-τι-ν' ἄ-κού-ει-ν ὅ-πα τᾶς Τη-ρε-ί-ας 3Cor
 - u - u u - - u u - - u u -
 †Μή-τι-δο-ς οἰ-κτρᾶ-ς ἄ-λό-χου, 2 Cor
 - u u - - u u -

κιρ-κη-λά-του τ' Ἀ-η-δό-νης, 2 Ia
 - - u - - - u -

Anti. 2

ἄ-τ' ἄ-πὸ χώ-ρων πο-τα-μῶν τ' ἐρ-γο-μέ-να
 - u u - - u u - - u u -
 πεν-θεῖ μὲ-ν οἰ-κτο-ν ἡ-θέ-ων,
 - - u - u - u -
 ξυν-τί-θη-σι δὲ παι-δὸς μό-ρο-ν, ὥς αὐ-το-φό-νως
 - u - u u - - u u - - u u -
 ὥ-λε-το πρὸς χει-ρὸς ἔ-θεν
 - u u - - u u -
 δυσ-μά-το-ρος κό-του τυ-χών.
 - - u - u - u -

Est. 3

τὼς κα-ὶ ἐ-γὼ φι-λό-δυρ-το-ς Ἰ-α-ο-νί-οι-σι νό-μοι-σι 6 Dat
 - u u - u u - u u - u u - u u - -
 (70) δάπ-τω τὰ-ν ἄ-πα-λὰν 3 Dat cat
 - - - u u -
 εἰ-λο-θε-ρῇ πα-ρει-ὰν Chor Ba
 - u u - u - -
 ἄ-πει-ρό-δα-κρύν τε καρ-δίαν. Ia,D, Ia
 u - u u - u - -
 γο-εδ-νὰ δ' ἄν-θε-μί-ζο-μαι 2 Ia
 u - u - u - u -
 δει-μαί-νου-σα φί-λους, τᾶσ-δε φυ-γάς D, 2 Cor
 - - - u u - - u u -
 Ἀ-ε-ρί-α-ς ἄ-πὸ γᾶς 2Da(Hem)
 - u u - u u -
 εἴ-τι-ς ἐσ-τὶ κη-δε-μῶν. Ia
 - u - - u - u -

Anti.3

ἀλ λά, θε-οὶ γε-νέ-ται, κλύ-ε-τ' εὖ τὸ δί-και-ο-ν ἰ-δόν-τες
 - u u - u u - u u - u u - u u - -

ἥ-βα μὴ τέ-λε-ον
 - - - u u -
 (70) δόν-τε-ς ἔ-χειν πα-ρ' αἰ-σαν,
 - u - - u - -
 ὕ-βριν δ' ἐ-τύ-μωσ στυ-γούν-τες,
 u - u u - u - -
 πέ-λοι-τ' ἄ-ν ἔν-δι-κοι γά-μοις.
 u - u - u - u -
 ἔσ-τι δὲ κἀκ πο-λέ-μου τει-ρο-μέ-νοις
 - u u - u u - - u u -
 βω-μὸ-ς ἀ-ρῆς φυ-γά-σιν
 - u u - u u -
 (85) ῥῦ-μα, δαι-μό-νων σέ-βας.
 - u - u - u -

Est. 4

† εἶ-θ' εἶ-η Δι-ὸ-ς εὖ πα-να-λη-θῶς 4 Dat cat
 - - - u u - u u - -
 Δι-ὸ-ς ἰ-με-ρο-ς· οὐκ εὖ-θή-ρα-το-ς ἐ-τύχ-θη. Dat
 u u - u u - - - - u u - -
 παν-τᾷ τοι φλε-γέ-θει Dat (hem)
 - - - u u -
 κἀν σκό-τῳ με-λαί-να ξὺν τύ-χα
 - u - u - - - u -
 με-ρό-πε-σσι λα-οῖς.
 u u - u - - Dat+

Ant. 4

πίπ-τει δ' ἀσ-φα-λὲ-ς οὐ-δ' ἐ-πὶ νώτῳ
 - - - u u - u u - -
 κο-ρυ-φᾷ Δι-ὸ-ς εἰ κρान-θῇ πρᾶγ-μα τέ-λει-ον.
 u u - u u - - - - u u - -
 δαυ-λοὶ γὰρ πρᾶ-πί-δων
 - - - u u -
 δάσ-κι-οί τε τεί-νου-σιν πό-ροι
 - u - u - - - u -
 (95) κα-τι-δεῖν ἄ-φρασ-τοι.
 u u - u - -

Est. 5

ἰ-άπ-τει δ' ἐλ-πί-δων 2 Ia sin
 u - - - u -
 ἀ-φ' ὕ-ψι-πύρ-γων πα-νώ-λεις 3 Ia sin
 u - u - - u - -
 βρο-τούς, βί-αν δ' οὕ-τι-ν' ἐ-ξο-πλί-ζει .
 u - u - - u - u - -

(100) πα-ν ἄ-πο-νον δαι-μο-νί-ων· 2 Cor
 - u u - - u u -
 ἥ-με-νο-ς ὄν φρό-νη-μά πω-ς Cor + 2 Ia
 - u u - - - u -
 αὐ-τό-θε-ν ἐ-ξέ-πρα-ξε-ν ἔμ- D + 2 Ia
 - u u - u - u -
 πα-ς ἐ-δρά-νω-ν ἄ-φ' ἁγ-νών.
 - u u - u - -

Anti 6

ἰ-δέσ-θω δ' εἰ-ς ὕ-βριν
 u - - - u - .
 (105) βρό-τει-ο-ν, οἷ-α νε-ά-ξει,
 u - u - - u - -
 πυ-θμὴν δι' ἁ-μὸν γά-μον τε-θα-λῶς
 u - u - - u - u - -
 δυσ-πα-ρα-βού-λοι-σι φρε-σίν,
 - u u - - u u -
 καὶ δι-ά-νοι-αν μαι-νό-λιν
 - u u - - - u -
 κέν-τρο-ν ἔ-χων ἄ-φυκ-το-ν, ἄ
 - u u - u - u -
 τα δ' ἁ-πά-ταν με-ταγ-νούς.
 - u u - u - -

Est. 6

τοι-αῦ-τα πά-θε-/α μέ-λε-α θρε-ο/-μέ-να λέ-γω 3 Ia
 - - u u u u u u u u u u - u -
 λι-γέ-α βα-ρέ-α / δα-κρυ-ο-πε-τῇ, 2 Ia
 u u u u u u u u u u -
 ἰ-ῆ ἰ-ή,
 u - u - Ia
 ἰ-η-λέ-μοι/-σι-ν ἐμ-πρε-πῇ· 2 Ia
 u - u - u - u -
 (115) ζῶ-σα γό-οις με τι-μῶ. Ar (2 Ia cat)
 - u u - u - -

ἰ-λε-ῶ-μαι μὲ-ν Ἀ-πί-αν βοῦ-νιν Ia + Spo
 - u - - u - u - - -
 καρ-βά-να δ' αὐ-δὰ-ν εὖ, γὰ, κον-νεῖς. Spo
 - - u - - - - - -
 πολ-λά-κι δ' ἐμ-πί-τνω / σὺν λα-κί-δι λι-νο-σι-νεῖ Do + Cr
 - u u - u - - u u u u u u -
 Σι-δο-νί-α κα-λύπ-τρα.
 - u u - u - - Ar (2 Ia cat)

Anti.6

θε-οῖς δ' ἐ-να-γέ-α τέ-λε-α πε-λο-μέ-νων κα-λῶς
 - - u u u u u u u u - u -
 ἐ-πί-δρο-μ', ὁ-πό-θι θά-να-το-ς ἀ-πῆ.
 u u u u u u u u -
 ἰ-ὼ ἰ-ώ,
 u - u -
 ἰ-ὼ δυ-σάγ-κρι-τοι πό-νοι.
 u - u - u - u -
 ποῖ τό-δε κῦ-μ' ἀ-πά-ξει;
 - u u - u - -

ἰ-λε-ῶ-μαι μὲ-ν Ἀ-πί-αν βοῦ-νιν Ia + Spo
 - u - - u - u - - -
 καρ-βᾶ-να δ' αὐ-δὰ-ν εὖ, γᾶ, κον-νεῖς. Spo
 - - u - - - - - -
 πολ-λά-κι δ' ἐμ-πί-τνω / σὺν λα-κί-δι λι-νο-σι-νεῖ Do + Cr
 - u u - u - - u u u u u -
 Σι-δο-νί-α κα-λύπ-τρα.
 - u u - u - - Ar (2 Ia cat)

Est. 7

πλά-τα μὲ-ν οὖν λι-νορ-ρα-φής 2 Ia
 u - u - u - u -
 τε δό-μο-ς ἄ-λα σ-τέ-γων δο-ρὸς 2 Ia
 u u u u - u - u -
 (135) ἀ-χεί-μα-τόν μ' ἔ-πεμ-πε σὺν 2 Ia
 u - u - u - u -
 πνο-αῖς· οὐ-δὲ μέμ-φο-μαι· Ia + Do
 u - - u - u -
 τε-λευ-τὰς δ' ἐν- χρό-νῳ 2 Ia sin
 u - - - u -
 πα-τήρ ὁ παν-τόπ-τας 2 Ia sin
 u - u - - -
 πρεν-με-νεῖς κτί-σε-ιεν. Ia
 - u - u - -
 σπέρ-μα σεμ-νᾶς μέ-γα μα-τρός/ εὐ-νὰς Spo
 - u - - u u - - - -
 (140) ἀν-δρῶν, ἔ ἔ, Spo
 - -
 ἄ-γα-μο-ν ἀ-δά-μα-το-ν ἐκ-φυ-γεῖν. 2 ia
 u u u u u u - u -

Anti. 7

θέ-λου-σα δ' αὖ θέ-λου-σα-ν άγ

u - u - u - u -

νά μ' έ-πι-δέ-τω Δι-ός κό-ρα,

- u u u - u - u -

(145)έ-χου-σα σέμ-ν' έ-νώ-πι' ά-

u - u - u - u -

σφα-λέα, παν-τί δέ σθέ-νει

u - - u - u -

δι-ωγ-μοίς δ' άσ-φα-λέας

u - - - u -

άδ-μή-το ζάδ-μή-τα

- - u - - -

(150)όύ-σι-ος γε-νέσ-θω.

- u - u - -

σπέρ-μα σεμ-νάς μέ-γα μα-τρός/ ευ-νάς Spo

- u - - u u - - -

άν-δρών, έ έ, Spo

- -

ά-γα-μο-ν ά-δά-μα-το-ν έκ-φυ-γείν. 2 ia

u u u u u u u - u -

Est. 8

ει δέ μή, με-λαν-θές 2 ia sin (Itif)

- u - u - -

(155)ή-λι-όκ-τυ-πον γέ-νος 2 ia sin (lec)

- u - u - u -

τὸν γά-ι-ον, ia

- - u -

τὸν πο-λυ-ξε-νώ-τα-τον, 2 ia sin (lec)

- u - u - u -

Ζή-να τῶν κε-κμη-κό-των 2 ia sin (lec)

- u - u - u -

ι-ξό-μεσ-θα σὺν κλά-δοις

- u - u - u -

(160)άρ-τά-θα-νοῦ-σαι,

- u - - -

μή τυ-χοῦ-σαι θε-ῶν Ὀ-λυμ-πί-ων.

- u - - u - u - u -

ά Ζήν, Ἰ-οῦς ι-ὼ μή-νις ia(spo)

- - u - u - - -

μάσ-τειρ' έκ θε-ῶν ia (spo)

- - - u -

κον-νῶ δ' ᾗ-ταν ia
 - - u -
 γα-με-τᾶ-ν οὐ-ρα-νο-νί-κων. ion
 u u - - u u - -
 (165)χα-λε-ποῦ γὰ ρ ἐκ ia
 u u - u -
 πνεύ-μα-το-ς εἰ-σι χει-μῶν. cor + ba (arist)
 - u u - u - -

Ant. 9

καὶ τό-τ' οὐ δι-καί-οις
 - u - u - -
 Ζεὺς ἐ-νέ-ξε-ται ψό-γοις,
 - u - u - u -
 τὸν τᾶς βο-ὸς
 - - u -
 (170)παῖ-δ' ᾗ-τι-μά-σας, τὸ-ν αὐ-
 - u - u - u -
 τός πο-τ' ἔκ-τι-σεν γό-νῳ,
 - u - u - u -
 νῦν ἔ-χων πα-λίν-τρο-πον
 - u - u - u -
 ὄ-ψι-ν ἐν λι-ταῖ-σιν;
 - u - u - -
 ὑ-ψό-θεν δ' εὖ κλύ-οι κα-λού-με-νος.
 - u - - u - u - u -

ᾧ Ζήν, Ἰ-οῦς ἰ-ὼ μῆ-νις ia(spo)
 - - u - u - - -
 μάσ-τειρ' ἐκ θε-ῶν. ia (spo)
 - - - u -
 κον-νῶ δ' ᾗ-ταν ia
 - - u -
 γα-με-τᾶ-ν οὐ-ρα-νο-νί-κων. ion
 u u - - u u - -
 χα-λε-ποῦ γὰ ρ ἐκ ia
 u u - u -
 πνεύ-μα-το-ς εἰ-σι χει-μῶν. cor + ba (arist)
 - u u - u - -

DANAOS

παῖ-δες, φρο-νεῖν χρή-/ ξὺν φρο-νοῦν-τι δ' ἥ-κε-τε
 - - u - - - u - u - u u
 πσ-τῷ γέ-ρον-τι/ τῷ-δε ναυ-κλή-ρω πα-τρί.
 - - u - u - u - - - u -
 καὶ τὰ-πὶ χέρ-σου / νῦν προ-μη-θί-αν λα-βεῖν
 - - u - - - u - u - u -

αἰ-νῶ φυ-λά-ξαι/ θ' ἄ-μ' ἔ-πη δελ-του-μέ-νας.

- - u - - u u - - - u -

(180) ὁ-ρῶ κό-νιν, ἄ-ναυ-δο-ν ἄγ-γε-λον στρα-τοῦ·

u - u - u - u - u - u -

σύ-ριγ-γε-ς οὐ σι-γῶ-σι-ν ἄ-ξο-νή-λα-τοι·

u - u - u - u - u - u -

ὄχ-λον δ' ὑ-πασ-πισ-τῆ-ρα/ καὶ δο-ρυς-σό-ον

- - u - - - u - u - u -

λεύς-σω, ξὺ-ν ἵπ-ποις/ καμ-πύ-λοις τ' ὁ-χή-μα-σιν·

- - u - - - u - u - u -

τά-χ' ἂν προ-ς ἡ-μᾶς τῆσ-δε γῆς ἀρ-χη-γέ-ται

u - u - - - u - - - u -

(185) ὁπ-τῆ-ρα-ς εἶ-εν/ ἀγ-γέ-λων πε-πυσ-μέ-νοι.

- - u - - - u - u - u -

ἀλ-λ' εἵ-τ' ἀ-πή-μων/ εἵ-τε καὶ τε-θηγ-μέ-νος

- - u - - - - u - u -

ὦ-μῃ ξὺ-ν ὁρ-γῇ/ τῶν-δ' ἐ-πόρ-νυ-ται στό-λος,

- - u - - - u - u - u -

ἄ-μει-νό-ν ἐς-τι/ παν-τὸ-ς εἵ-νε-κ', ὦ κό-ραι,

u - u - u - u - u - u -

πά-γον προ-σί-ζειν/ τόν-δ' ἀ-γω-νί-ων θε-ῶν.

u - u u - - u - u - u -

(190) κρεῖς-σον δὲ πύρ-γυ/ βω-μό-ς, ἄρ-ρηκ-τον σά-κος.

- - u - - - u - - - u -

ἀλ-λ' ὥς τά-χισ-τα/ βᾶ-τε, καὶ λευ-κοσ-τε-φεῖς

- - u - u - u - - - u -

ἰκ-τη-ρί-ας, ἀ-γάλ-μα-τ' αἰ-δοί-ου Δι-ός,

- - u - u - u - - - u -

σεμ-νῶς ἔ-χου-σαι διὰ χε-ρῶν εὐ-ω-νύ-μων,

- - u - - - u - - - u -

αἰ-δοῖ-α καὶ γο-εδ-νὰ καὶ ζαχ-ρεῖ' ἔ-πη

- - u - u - u - - - u -

(195) ξέ-νους ἀ-μεί-βεσ-θ', ὥς ἐ-πή-λυ-δας πρό-πει,

u - u - - - u - u - u -

το-ρῶς λέ-γου-σαι/ τάς-δ' ἀ-ναι-μάκ-τους φυ-γάς.

u - u - - - u - - - u -

φθογ- γῇ δ' ἐ-πέσ-θω/ προ-τα μὲν τὸ μὴ θρα-σύ,

- - u - - - u - u - u -

τὸ μὴ μά-ται-ον/ δ' ἐκ † με-τώ πω σω-φρο-νῶν

u - u - u - u - - - u -

ἴ-τω προ-σώ-πων/ ὄμ-μα-τος πα-ρ' ἡ-σύ-χου.

u - u - - - u - u - u -

καὶ μὴ πρό-λες-χος/ μη-δ' ἐ-φολ-κὸ-ς ἐν λό-γῳ (200)

- - u - - - u - u - u -

γέ-νη· τὸ τῆ-δε/ κάρ-τ' ἐ-πί-φθο-νον γέ-νος.

u - u - u - u - u - u -

μέμ-νη-σο δ' εἵ-κειν·/ χρεῖ-ο-ς εἰ ξέ-νη φυ-γάς.
 - - u - - - u - u - u -
 θρα-συσ-το-μείν γὰ-ρ οὐ πρό-πει τοὺς ἥσ-σο-νας.
 u - u - u - u - - - u -

CORO

πά-τερ, φρο-νούν-τως/ πρὸς φρο-νούν-τα-ς ἐν-νέ-πεις.

U - U - - - u - u - u -
 φυ-λά-ξο-μαι δὲ τάσ-δε/ μεμ-νήσ-θαι σέ-θεν (205)
 u - u - u - u - - - u -

κεδ-νάς ἐ-φει-μάς·/ Ζεὺς δὲ γεν-νή-τωρ ἴ-δοι.

- - u - - - u - - - u -
 {Δα.} ἴ-δοι-το δῆ-τα/ πρεν-με-νοῦς ἄ-π' ὄμ-μα-τος.
 u - u - u - u - u - u -

{Χο.} θέ-λοι-μ' ἄ-ν ἥ-δη/ σοὶ πέ-λας θρό-νους ἔ-χειν.
 u - u - - - u - u - u -

{Δα.} μή νυν σχό-λα-ζε-/ μη-χα-νῆς δ' ἔσ-τω κρᾶ-τος.
 - - u - u - u - - - u -

{Χο.} ὦ Ζεῦ, κό-πων οἷ- κτι-ρε/ μά-πο-λω-λό-τας. (210)
 - - u - - - u - u - u -

{Δα.} κεί-νου θέ-λον-τος/ εὖ τε-λευ-τή-σει τά-δε.
 - - u - - - u - - - u u

καὶ Ζη-νὸς ὄρ-νιν/ τόν-δε νῦν κι-κλήσ-κε-τε.

- - u - - - u - u - u u
 {Χο.} κα- λου-με-ν αὐ-γάς ἡ-λί-ου σω-τη-ρί-ους.
 u - u - - - u - - - u -

{Δα.} ἀγνόν τ' Ἀπόλλω, φυγάδ' ἄπ' οὐρανοῦ θεόν.

{Χο.} εἰδὼς ἂν αἴσαν τήνδε συγγνοίη βροτοῖς. (215)

{Δα.} συγγνοῖτο δῆτα καὶ παρασταίη πρόφρων.

{Χο.} τίν' οὖν κικλήσκω τῶνδε δαιμόνων ἔτι;

{Δα.} ὁρῶ τρίαῖναν τήνδε σημείον θεοῦ.

{Χο.} ἀλλ' εὖ τ' ἔπεμψεν εὖ τε δεξάσθω χθονί.

{Δα.} Ἑρμῆς ὅδ' ἄλλος τοῖσιν Ἑλλήνων νόμοις. (220)

{Χο.} ἐλευθέρους νυν ἐσθλὰ κηρυκεύτω.

{Δα.} πάντων δ' ἀνάκτων τῶνδε κοινοβωμίαν

σέβεισθ'· ἐν ἀγνῶ δ' ἐσμὸς ὡς πελειάδων

ἵξεσθε κίρκων τῶν ὁμοπτέρων φόβῳ,

ἐχθρῶν ὁμαίμων καὶ μαινότων γένος. (225)

ὄρνιθος ὄρνις πῶς ἂν ἀγνεύοι φαγών;

πῶς δ' ἂν γαμῶν ἄκουσαν ἄκοντος πάρα

ἀγνὸς γένοιτ' ἂν; οὐδὲ μὴ ἔν Ἄιδου θανῶν

φύγη ματαίων αἰτίας, πράξας τάδε.

κἀκεῖ δικάζει τὰμπλακήμαθ', ὡς λόγος, (230)

Ζεὺς ἄλλος ἐν καμοῦσιν ὑστάτας δίκας.

σκοπεῖτε, κἀμείβεσθε τόνδε τὸν τρόπον,

ὅπως ἂν ὑμῖν πρᾶγος εὖ νικᾷ τόδε.

{ΒΑΣΙΛΕΥΣ} (233)

ποδαπὸν ὄμιλον τόνδ' ἀνελληνόστολον (234)
 πέπλοισι βαρβάροισι κάμπυκώμασι (235)
 χλίωντα προσφωνοῦμεν; οὐ γὰρ Ἀργολὶς @1
 ἐσθῆς γυναικῶν οὐδ' ἀφ' Ἑλλάδος τόπων.
 ὅπως δὲ χώραν οὔτε κηρύκων ὕπο,
 ἀπρόξενοί τε, νόσφιν ἡγητῶν, μολεῖν
 ἔτλητ' ἀτρέστως, τοῦτο θαυμαστὸν πέλει. (240)
 κλάδοι γε μὲν δὴ κατὰ νόμους ἀφικτόρων
 κείνται παρ' ὑμῶν πρὸς θεοῖς ἀγωνίοις·
 μόνον τόδ' Ἑλλὰς χθῶν συνοίσεται στόχῳ.
 † καὶ τᾶλλα πόλλ' ἐπεικάσαι δίκαιον ἦν,
 εἰ μὴ παρόντι φθόγγος ἦν ὁ σημανῶν. (245)
 {Χο.} εἵρηκας ἀμφὶ κόσμον ἀψευδῆ λόγον.
 ἐγὼ δὲ πρὸς σὲ πότερον ὥς ἔτην λέγω,
 ἢ τηρὸν ἱεροῦ ῥάβδον, ἢ πόλεως ἀγόν;
 {Βα.} πρὸς ταῦτ' ἀμείβου καὶ λέγ' εὐθαρσῆς ἐμοί.
 τοῦ γηγενοῦς γὰρ εἰμ' ἐγὼ Παλαίχθονος (250)
 ἱνὶς Πελασγός, τῆσδε γῆς ἀρχηγέτης.
 ἐμοῦ δ' ἄνακτος εὐλόγως ἐπώνυμον
 γένος Πελασγῶν τήνδε καρποῦται χθόνα.
 καὶ πᾶσαν αἶαν, ἥς δι' ἀγνὸς ἔρχεται
 Στρυμῶν, τὸ πρὸς δύνοντος ἡλίου, κρατῶ. (255)
 ὀρίζομαι δὲ τήν τε Περραιβῶν χθόνα,
 Πίνδου τε τᾶπέκεια, Παιόνων πέλας,
 ὄρη τε Δωδωναῖα· συντέμνει δ' ὄρος
 ὑγρᾶς θαλάσσης· τῶνδε τὰπὶ τάδε κρατῶ.
 αὐτῆς δὲ χώρας Ἀπίας πέδον τόδε (260)
 πάλαι κέκληται φωτὸς ἱατροῦ χάριν.
 Ἄπις γὰρ ἐλθὼν ἐκ πέρας Ναυπακτίας @1
 ἱατρόμαντις παῖς Ἀπόλλωνος χθόνα
 τήνδ' ἐκκαθαίρει κνωδάλων βροτοφθόρων,
 τὰ δὴ παλαιῶν αἱμάτων μιάσμασι (265)
 χρανθεῖς ἀνήκε γαῖα † μνηεῖται ἄκη
 δρακονθόμιλον δυσμενὴ ξυνοικίαν.
 τούτων ἄκη τομαῖα καὶ λυτήρια
 πρᾶξας ἀμέμπως Ἄπις Ἀργεῖα χθονὶ
 μνήμην ποτ' ἀντίμισθον ἡὔρετ' ἐν λιταῖς. (270)
 ἔχουσα δ' ἤδη τὰπ' ἐμοῦ τεκμήρια

γένος τ' ἂν ἐξεύχοιο καὶ λέγοις πρόσω.
 μακρὰν γε μὲν δὴ ῥῆσιν οὐ στέργει πόλις.
 {Χο.} βραχὺς τορός θ' ὁ μῦθος· Ἀργεῖαι γένος
 ἐξευχόμεσθα, σπέρματ' εὐτέκνου βοός· (275)
 καὶ ταῦτ' ἀληθὴ πάντα προσφύσω λόγῳ.
 {Βα.} ἅπιστα μυθεῖσθ', ὦ ξέναι, κλύειν ἐμοί,
 ὅπως τόδ' ὑμῖν ἐστὶν Ἀργεῖον γένος.
 Λιβυστικαῖς γὰρ μᾶλλον ἐμφερέστεραι

γυναιξίν ἐστε κούδαμῶς ἐγχωρίαις. (280)
καὶ Νεῖλος ἂν θρέψειε τοιοῦτον φυτόν,
Κύπριος χαράκτηρ τ' ἐν γυναικείοις τύποις
εἰκῶς πέπληκται τεκτόνων πρὸς ἀρσένων·
Ἴνδᾶς τ' ἀκούω νομάδας ἵπποβάμοσιν
εἶναι καμήλοις ἀστραβιζούσας χθόνα, @1 (285)
παρ' Αἰθίοψιν ἀστυγειτονουμένας.
καὶ τὰς ἀνάνδρους κρεοβόρους [δ'] Ἀμαζόνας,
εἰ τοξοτευχεῖς ἦτε, κάρτ' ἂν ἦκασα
ὑμᾶς. διδαχθεῖς ἂν τόδ' εἰδείην πλέον,
ὅπως γένεθλον σπέρμα τ' Ἀργεῖον τὸ σόν. (290)

- {Χο.} κληδοῦχον Ἥρας φασὶ δωμάτων ποτὲ
Ἴὼ γενέσθαι τῇδ' ἐν Ἀργεῖα χθονί.
{Βα.} ἦν ὡς μάλιστα, καὶ φάτις πολλὴ κρατεῖ.
{Χο.} μὴ καὶ λόγος τις Ζῆνα μειχθῆναι βροτῶ; (295)
{Βα.} κᾶκρυπτά γ' Ἥρας ταῦτα τὰμπαλάγματ' ἦν.
{Χο.} πῶς οὖν τελευτᾷ βασιλέων νείκη τάδε; (298)
{Βα.} βοῦν τὴν γυναῖκα ἔθηκεν Ἀργεῖα θεός.
{Χο.} οὐκ οὖν πελάζει Ζεὺς ἔτ' εὐκραΐρω βοί; (300)
{Βα.} φασίν, πρέποντα βουθόρῳ ταύρῳ δέμας.
{Χο.} τί δήτα πρὸς ταῦτ' ἄλοχος ἰσχυρὰ Διός;
{Βα.} τὸν πάνθ' ὀρώντα φύλακ' ἐπέστησεν βοί.

- {Χο.} ποῖον πανόπτην οἰοβουκόλον λέγεις;
{Βα.} Ἄργον, τὸν Ἑρμῆς παῖδα γῆς κατέκτανεν. (305)
{Χο.} τί οὖν ἔτευξ' ἔτ' ἄλλο δυσπότημω βοί;
{Βα.} βοηλάτην μύωπα κινητήριον.
{Χο.} οἴστρον καλοῦσιν αὐτὸν οἱ Νείλου πέλας.
{Βα.} τῇ γάρ νιν ἐκ γῆς ἤλασεν μακρῷ δρόμῳ. @1
{Χο.} καὶ ταῦτ' ἔλεξας πάντα συγκόλλως ἐμοί. (310)
{Βα.} καὶ μὴν Κάνωβον κάπῃ Μέμφιν ἵκετο.
{Χο.} καὶ Ζεὺς γ' ἐφάπτωρ χειρὶ φιλύει γόνον. (313)
{Βα.} τίς οὖν ὁ Δίος πόρτις εὐχεται βοός;
{Χο.} Ἐπαφος, ἀληθῶς ῥυσίων ἐπώνυμος. (315)
{Βα.} <Ἐπάφου δὲ τίς ...>
{Χο.} Λιβύη, μέγιστον γῆς ... καρπουμένη.
{Βα.} τίν' οὖν ἔτ' ἄλλον τῆσδε βλαστημὸν λέγεις;
{Χο.} Βῆλον δίπαιδα, πατέρα τοῦδ' ἐμοῦ πατρός.
{Βα.} τὸ πάνσοφον νῦν ὄνομα τούτου μοι φράσον. (320)
{Χο.} Δαναός, ἀδελφὸς δ' ἐστὶ πεντηκοντάπαις.
{Βα.} καὶ τοῦδ' ἀνοιγε τοῦνομ' ἀφθόνῳ λόγῳ.
{Χο.} Αἴγυπτος. εἰδὼς δ' ἄμὸν ἀρχαῖον γένος
πράσσοις ἂν, ὡς Ἀργεῖον ἀντήσας στόλον.
{Βα.} δοκεῖτε <δή> μοι τῆσδε κοινωνεῖν χθονὸς (325)
τάρχαῖον· ἀλλὰ πῶς πατρῷα δώματα
λιπεῖν ἔτλητε; τίς κατέσκηψεν τύχη;
{Χο.} ἄναξ Πελασγῶν, αἰόλ' ἀνθρώπων κακά,

πόνου δ' ἴδοις ἂν οὐδαμοῦ ταῦτόν περόν·
 ἐπεὶ τίς ἤϋχει τήνδ' ἀνέλπιστον φυγὴν (330)
 κέλσειν ἐς Ἄργος κῆδος ἐγγενὲς τὸ πρίν,
 ἔχθει μεταπιοῦσαν εὐναίων γάμων;

- {Ba.} τί φῆς ἰκνεῖσθαι τῶνδ' ἀγωνίων θεῶν,
 λευκοστεφεῖς ἔχουσα νεοδρέπτους κλάδους;
 {Xo.} ὥς μὴ γένωμαι δμῶις Αἰγύπτου γένει. @1 (335)
 {Ba.} πότερα κατ' ἔχθραν, ἢ τὸ μὴ θέμις λέγεις;
 {Xo.} τίς δ' ἂν φιλοῦς' ὄνοιτο τοὺς κεκτημένους;
 {Ba.} σθένος μὲν οὕτως μείζον αὕξεται βροτοῖς.
 {Xo.} καὶ δυστυχοῦντων γ' εὐμαρῆς ἀπαλλαγή.
 {Ba.} πῶς οὖν πρὸς ὑμᾶς εὐσεβῆς ἐγὼ πέλω; (340)
 {Xo.} αἰτοῦσι μὴ 'κδοὺς παισὶν Αἰγύπτου πάλιν.
 {Ba.} βαρέα σύ γ' εἶπας, πόλεμον ἄρασθαι νέον.
 {Xo.} ἀλλ' ἢ Δίκη γε ξυμμάχων ὑπερστατεῖ.
 {Ba.} εἴπερ γ' ἀπ' ἀρχῆς πραγμάτων κοινωνὸς ἦν.
 {Xo.} αἰδοῦ σὺ πρύμναν πόλεος ᾧδ' ἐστεμμένην. (345)
 {Ba.} πέφρικα λεύσσων τάσδ' ἔδρας κατασκίους.
 βαρύς γε μέντοι Ζηνὸς ἱκεσίου κότος.

Est. 1

Coro

Πα-λαί-χθο-νος /τέ-κος, κλῦ-θί μου ia + doc

u - u - u - - u -

πρό-φρο-νι καρ-δί-α, / Πε-λασ-γών ἄ-ναξ. 2 doc

u u u - u - u - - u -

ἱ-δε με τὰ-ν ἰ-κέ-τιν/ φυ-γά-δα πε-ρί-δρο-μον, 2 doc

u u u - u u - u u u u u u -

λυ-κο-δί-ωκ-το ν ὥς / δά-μα-λι-ν ἄμ πέ-τραις 2 doc

u u u - u - - u u - u -

ἡ-λι-βά-τοι-ς, ἱ-ν' ἄλ-/ doc

- u u - u -

κᾶ πί-συ-νος μέ-μυ- κε φρά- ch +ia

- u u - u - u -

ζου-σα βο-τῆ-ρι μόχ-θους. ch +ba (ar)

- u u - u - -

{Ba.} ὀρῶ κλάδοισι νεοδρόποις κατάσκιον (353)

νεύονθ' ὄμιλον τόνδ' ἀγωνίων θεῶν.

εἷη δ' ἄνατον πρᾶγμα τοῦτ' ἀστοξένων. (355)

μηδ' ἐξ ἀέλπων κάπρομηθήτων πόλει

νεῖκος γένηται· τῶν γὰρ οὐ δεῖται πόλις.

Anti 1.

Coro

ἱ-δοι-το δῆ-/τ' ἄ-να-τον φυ-γὰν

u - u - u - - u -

i-κε-σί-α Θέ-μις/ Δι-ὸς κλα-ρί-ου.
u u u - u - u - - u -
σὺ δὲ πα-ρ' ὁ-ψι-γόνου/ μά-θε γε-ρα-ι-ό-φρων·
u u u - u u - u u u u u u -
πο-τι-τρό-παι-ο-ν αἰ/ -δό-με-νο-ς οὐ λι-περ-
u u u - u - u u u - u -
{νῆς u u - u -
- u u - u -
- } i-ε-ρο-δό-κα θε-ῶν
- u u - u - u -

λή-μα-τ' ἄ-π' ἀν-δρο-ς ἀγ-νοῦ.

- u u - - u - -

{Ba.} οὗτοι κάθησθε δωμάτων ἐφέστιοι (364)
ἐμῶν. τὸ κοινὸν δ' εἰ μαίνεται πόλις, (365)
ξυνῇ μελέσθω λαὸς ἐκπονεῖν ἄκη.
ἐγὼ δ' ἂν οὐ κραίνοιμ' ὑπόσχεσιν πάρος,
ἄστοις δὲ πᾶσι τῶνδε κοινώσας πέρι.

Est. 2

Coro

(370)σύ τοι πό-λι-ς,/ σὺ δὲ τὸ δῆ-μι-ον ia+doc

u - u - u u u - u -
πρὺ-τα-νι-ς ἄ-κρι-το-ς ὦν, doc
u u u u u -
κρα-τύ-νεις βω-μό-ν, ἐσ-τί-αν χθο-νός, ia,lec(3ia sin)
u - - - u - u - u -
μο-νο-ψή-φοι-σι νεύ-μα-σιν σέ-θεν, ia,lec(3ia sin)
u - - - u - u - u -
μο-νοσ-κή-πτροι-σι δ' ἐν θρό-νοις χρέ-ος ia,lec(3ia sin)
u - - - u - u - u -
πᾶ-ν ἐ-πι-κραί-νεις ἄ-γος φυ-λάσ-σου. cor,it(ana ia sin)
- u u - - u - u - -

{Ba.} ἄγος μὲν εἴη τοῖς ἐμοῖς παλιγκότοις,
ὕμιν δ' ἀρήγειν οὐκ ἔχω βλάβης ἄτερ·
οὐδ' αἶψά τ' εὐφρον, τάσδ' ἀτιμάσαι λιτάς.
ἀμηχανῶ δὲ καὶ φόβος μ' ἔχει φρένας
(δρᾶσαι τε μὴ δρᾶσαι τε καὶ τύχην ἐλεῖν.

Anti. 2

τὸ-ν ὑ-ψό-θεν / σκο-πὸ-ν ἐ-πισ-κό-πει,
u - u - u u u - u -
φύ-λα-κα πο-λυ-πό-νων
u u u u u u -
βρο-τῶν, οἳ τοῖς πέ-λας προ-σή-με-νοι
u - - - u - u - u -
δί-κα-ς οὐ τυγ-χά-νου-σι-ν ἐν-νό-μου.

u - - - u - u - u -
 μέ-νει τοι Ζη-νὸ-ς ἰκ-ταί-ου κό-τος
 u - - - u - - - u -

δυ-σ-πα-ρα-θέλ-κτους πα-θόν-το-ς οἶκ-τοις.
 - u u - - u - u - -

{Ba.} εἴ τοι κρατοῦσι παῖδες Αἰγύπτου σέθεν (386)
 νόμῳ πόλεως, φάσκοντες ἐγγύτατα γένους
 εἶναι, τίς ἂν τοῖσδ' ἀντιωθῆναι θέλοι;
 δεῖ τοί σε φεύγειν κατὰ νόμους τοὺς οἴκοθεν,
 ὥς οὐκ ἔχουσι κῦρος οὐδὲν ἀμφὶ σοῦ. (390)

Est. 3

Coro

μή τί πο-τ' οὖν γε-νοί-/μα-ν ὑ-πο-χεί-ρι-ος 2 d
 - u u - u - - u u - u -
 κρᾶ-τε-σι-ν ἄρ-σέ-νων./ ὕ-πασ-τρον δέ τοι 2d
 - u u - u - u - - u -
 μῆ-χα-ρ ὁ-ρί-ζο-μαι /γά-μου δύ-σ-φρο-νος 2d
 - u u - u - u - - u -
 φυ-γᾶ· ξύμ-μα-χον/ δ' ἐ-λό-με-νος Δί-καν 2d
 u - - u - u u u - u -
 κρῖ-νε σέ-βας τὸ πρὸς θεῶν. cor+ ba (aris)
 - u u - u - -

{Ba.} οὐκ εὐκριτον τὸ κρῖμα· μή μ' αἰροῦ κριτήν.
 εἶπον δὲ καὶ πρίν, οὐκ ἄνευ δήμου τάδε
 πράξαιμ' ἄν, οὐδέ περ κρατῶν, μὴ καί ποτε
 εἴπη λεώς, εἴ πού τι μὴ τοῖον τύχοι,
 'ἐπήλυδας τιμῶν ἀπώλεσας πόλιν'. (400)

Anti. 3

Coro

ἀμ-φο-τέ-ροι-ς ὁ-μαί-μων τά-δ' ἐ-πισ-κο-πεῖ
 - u u - u - - u u - u -
 Ζεὺς ἐ-τε-ρορ-ρε-πής, /νέ-μων εἰ-κό-τως
 - u u - u - u - - u -
 ἄ δι-κα μὲν κα-κοῖς, /ὄ-σι-α δ' ἐν-νό-μοις.
 - u u - u - u u u - u -
 τί τῶν-δ' ἐξ ἴ-σου/ ῥε-πο-μέ-νων με-ταλ-
 u - - u - u u u - u -
 γεῖς τὸ δί-και-ο-ν ἔρ-ξαι;
 - u u - u - -

{Ba.} δεῖ τοι βαθείας φροντίδος σωτηρίου,

δίκην κολυμβητήρος ἐς βυθὸν μολεῖν
 δεδορκὸς ὄμμα, μηδ' ἄγαν ὦνωμένον,
 ὅπως ἄνατα ταῦτα πρῶτα μὲν πόλει,
 αὐτοῖσί θ' ἡμῖν ἐκτελευτήσῃ καλῶς, (410)
 καὶ μήτε δῆρις ῥυσίων ἐφάψεται,
 μήτ' ἐν θεῶν ἔδρῃσιν ὧδ' ἰδρυμένας
 ἐκδόντες ὑμᾶς τὸν πανώλεθρον θεὸν
 βαρὺν ξύνοικον θησόμεσθ' ἀλάστορα,
 ὃς οὐδ' ἐν Ἄιδου τὸν ἀλιτόντ' ἐλευθεροῖ. (415)
 μὼν οὐ δοκεῖ δεῖν φροντίδος σωτηρίου;

Estrofe 4

Coro φρόν-τι-σον καὶ γε-νοῦ 2 cr
 - u - - u -
 παν-δί-κως εὐ-σε-βῆς πρό-ξε-νος 3 cr
 - u - - u - - u -
 τὰν φυ-γά-δα μὴ προ-δῶς, 2 cr
 - u u u - u -
 τὰ-ν ἔ-κα-θε-ν ἐκ-βο-λαῖς 2 cr
 - u u u - u -
 δυσ-θέ-οις ὀρ-μέ-ναν·
 - u - - u -

Anti.4

μη-δ' ἴ-δης μ' ἐ-ξ ἐ-δρᾶν
 - u - - u -
 πο-λυ-θέων ῥυ-σι-ασ-θεῖ-σα-ν, ὦ
 - u - - u - - u -
 πᾶν κρά-το-ς ἔ-χων χθο-νός.
 - u u u - u -
 γνῶ-θι δ' ὕ-βρι-ν ἀ-νέ-ρων
 - u u u - u -
 καὶ φύ-λα-ξαι κό-τον.
 - u - - u -

Est.5

Coro

μή τι τλῆς τὰ-ν ἰ-κέ-τι-ν εἰ-σι-δεῖν 3cr
 - u - - u u u - u -
 ἀ-πὸ βρε-τέων βί-α doc
 u u u - u -
 δί-κα-ς ἀ-γο-μέ-ναν doc
 u u u u u -
 ἱπ-πα-δὸ-ν ἀμ-πύ-κων, Ia sin / doc
 - - u - u -
 πο-λυ-μί-των πέ-πλων τ' ἐ-πι-λα-βὰ-ς ἐ-μῶν. 2 doc

u u u - u - u u u - u -

Anti.5

ἴσ-θι γάρ· παι-σὶ τά-δε καὶ δό-μοις,

- u - - u u u - u -

ὁ-πό-τε-ρ' ἂν κτί-σῃς,

u u u - u -

μέ-νει δο-ρὶ τί-νειν

u - u u u -

ὁ-μοί-αν θέ-μιν.

u - - u -

τά-δε φρά-σαι· δί-και-α Δι-ό-θεν κρά-τη.

u u u - u - u u u - u -

{Ba.} καὶ δὴ πέφρασμαι· δεῦρο δ' ἐξοκέλλεται· (437)

ἢ τοῖσιν ἢ τοῖς πόλεμον αἵρεσθαι μέγαν

πᾶσ' ἔστ' ἀνάγκη, καὶ γεγόμεφωται σκάφος

στρέβλαισι ναυτικαῖσιν ὥς προσηγμένον. (440)

ἄνευ δὲ λύπης οὐδαμοῦ καταστροφή.

καὶ χρήμασιν μὲν ἐκ δόμων πορθουμένοις

γένοιτ' ἂν ἄλλα κτησίου Διὸς χάριν (445)

ἄτης γε μείζω, καὶ μετεμπλήσαι γόμον. (444)

καὶ γλώσσα τοξεύσασα μὴ τὰ καίρια, (446)

[ἀλγεινὰ θυμοῦ κάρτα κινητήρια,] (448)

γένοιτο μύθου μῦθος ἂν θελκτήριος· (447)

ὅπως δ' ὅμαιμον αἶμα μὴ γενήσεται, (449)

δεῖ κάρτα θύειν καὶ πεσεῖν χρηστήρια (450)

θεοῖσι πολλοῖς πολλά, πημονῆς ἄκη.

ἢ κάρτα νείκους τοῦδ' ἐγὼ παροίχομαι·

θέλω δ' αἰδρις μάλλον ἢ σοφὸς κακῶν

εἶναι· γένοιτο δ' εὖ, παρὰ γνώμην ἐμήν.

{<Xo.>} πολλῶν ἄκουσον τέρματ' αἰδοίων λόγων. (455)

{Ba.} ἤκουσα, καὶ λέγοις ἄν· οὐ με φεύξεται.

{Xo.} ἔχω στρόφους ζώνας τε, συλλαβάς πέπλων. @1

{<Ba.>} τάχ' ἂν γυναικῶν ταῦτα συμπρεπὴ πέλοι.

{<Xo.>} ἐκ τῶνδε τοίνυν, ἴσθι, μηχανὴ καλή—

{Ba.} λέξον τίν' αὐδὴν τήνδε γηρυθεῖς' ἔση. (460)

{Xo.} εἰ μή τι πιστὸν τῷδ' ὑποστήσεις στόλῳ—

{<Ba.>} τί σοι περαίνει μηχανὴ συζωμάτων;

{Xo.} νέοις πίναξι βρέτεα κοσμήσαι τάδε.

{Ba.} αἰνιγματῶδες τοῦπος· ἀλλ' ἀπλῶς φράσον.

{Xo.} ἐκ τῶνδ' ὅπως τάχιστ' ἀπάγξασθαι θεῶν. (465)

{Ba.} ἤκουσα μαστικτῆρα καρδίας λόγον.

{Xo.} ξυνήκας· ὠμμάτωσα γὰρ σαφέστερον.

{<Ba.>} ναί·

ἢ πολλαχῇ γε δυσπάλαιστα πράγματα, (468)

κακῶν δὲ πλήθος ποταμὸς ὥς ἐπέρχεται·

ἄτης δ' ἄβυσσον πέλαγος οὐ μάλ' εὐπορον (470)
τόδ' ἐσβέβηκα, κοῦδαμοῦ λιμὴν κακῶν.
εἰ μὲν γὰρ ὑμῖν μὴ τόδ' ἐκπράξω χρέος,
μίασμ' ἔλεξας οὐχ ὑπερτοξεύσιμον·
εἰ δ' αὖθ' ὁμαίμοις παισὶν Αἰγύπτου σέθεν
σταθεῖς πρὸ τειχέων διὰ μάχης ἥξω τέλους, (475)
πῶς οὐχὶ τὰνάλωμα γίγνεται πικρόν,
ἄνδρας γυναικῶν οὐνεχ' αἰμάξαι πέδον;
ὅμως δ' ἀνάγκη Ζηνὸς αἰδεῖσθαι κότον
ικτῆρος· ὕψιστος γὰρ ἐν βροτοῖς φόβος.
σὺ μὲν, πάτερ γεραῖε τῶνδε παρθένων, (480)

κλάδους τε τούτους αἶψ' ἐν ἀγκάλαις λαβὼν (481)
βωμοὺς ἐπ' ἄλλους δαιμόνων ἐγχωρίων
θές, ὥς ἴδωσι τήσδ' ἀφίξεως τέκμαρ
πάντες πολίται, μηδ' ἀπορριφθῇ ψόγος
ἐμοῦ· κατ' ἀρχῆς γὰρ φιλαίτιος λεώς. (485)
καὶ γὰρ τάχ' ἂν τις οἰκτίσας ἰδὼν τάδε
ὕβριν μὲν ἐχθήρειεν ἄρσενος στόλου,
ὑμῖν δ' ἂν εἴη δῆμος εὐμενέστερος·
τοῖς ἥσσοσιν γὰρ πᾶς τις εὐνοίας φέρει.

{<Δα.>} πολλῶν τὰδ' ἡμῖν ἐστὶν ἡξιωμένα, (490)
αἰδοῖον εὐρεθέντα πρόξενον λαβεῖν.
ὁπάονας δὲ φράστοράς τ' ἐγχωρίων
ξύμπεμνον, ὥς ἂν τῶν πολισσούχων θεῶν
βωμοὺς προνάουσ καὶ † πολισσούχων ἔδρας
εὕρωμεν, ἀσφάλεια δ' ἦ δι' ἄστεως (495)
στείχουσι· μορφῆς δ' οὐχ ὁμόστολος φύσις.
Νεῖλος γὰρ οὐχ ὅμοιον Ἰνάχῳ γένος
τρέφει. φύλαξαι μὴ θράσος τέκη φόβον·
καὶ δὴ φίλον τις ἔκταν' ἀγνοίας ὕπο.

{Βα.} στείχοιτ' ἂν, ἄνδρες· εὐ γὰρ ὁ ξένος λέγει. (500)
ἡγείσθε βωμοὺς ἀστικούς, θεῶν ἔδρας·
καὶ ξυμβολοῦσιν οὐ πολυστομεῖν χρεῶν
ναύτην ἄγοντας τόνδ' ἐφέστιον θεῶν.

{Χο.} τούτῳ μὲν εἶπας, καὶ τεταγμένος κίοι·
ἐγὼ δὲ πῶς δρῶ; ποῦ θράσος νέμεις ἐμοί; (505)

{Βα.} κλάδους μὲν αὐτοῦ λείπε, σημείον πόνου.

{Χο.} καὶ δὴ σφε λείπω χειρὶά λόγοις σέθεν.

{Βα.} λευρὸν κατ' ἄλσος νῦν ἐπιστρέφου τόδε. @1

{Χο.} καὶ πῶς βέβηλον ἄλσος ἂν ῥύοιτό με;

{Βα.} οὗτοι περωτῶν ἀρπαγαῖς <σ'> ἐκδώσομεν. (510)

{Χο.} ἀλλ' εἰ δρακόντων δυσφρόνων ἐχθίοσιν;

{Βα.} εὐφημον εἴη τοῦπος εὐφημουμένη.

{Χο.} οὗτοι τι θαῦμα δυσφορεῖν φόβῳ φρένα.

{Βα.} ἀεὶ δ' † ἀνάκτων ἐστὶ δεῖμ' ἐξαίσιον.

{Χο.} σὺ καὶ λέγων εὐφραине καὶ πράσων φρένα. (515)

{Ba.} ἄλλ' οὔτι δαρὸν χρόνον ἐρημώσει πατήρ.
 ἐγὼ δὲ λαοὺς συγκαλὼν ἐγχωρίους
 στείχω, τὸ κοινὸν ὡς ἂν εὐμενὲς τιθῶ·
 καὶ σὸν διδάξω πατέρα ποῖα χρὴ λέγειν.
 πρὸς ταῦτα μίμνε καὶ θεοὺς ἐγχωρίους
 λιταῖς παραιτοῦ τῶν σ' ἔρως ἔχει τυχεῖν.
 ἐγὼ δὲ ταῦτα πορσυνῶν ἐλεύσομαι·
 πειθῶ δ' ἔποιτο καὶ τύχη πρακτήριος.

Estásimo 1

Coro

ἄ-να-ξ ἄ-νάκ-των, μα-κά-ρων ia + cor
 u - u - - u u -
 μα-κάρ-τα-τε καὶ τε-λέ-ων 3 dat cat
 u - u u - u u -
 τε-λει-ό-τα-τον κρᾶ-το-ς, ὅλ-βι-ε Ζεῦ, 2 dat,ia
 u - u u - u u - u - -
 πι-θοῦ τε καὶ γε-νέσ-θω. ia dim cat
 u - u - u - -
 ἄ-λευ-σο-ν ἄν-δρῶν ὕ-βρι-ν εὖ στυ-γῆ-σας· 3 ia cat sin
 u - u - - - u - u - -
 λίμ-να δ' ἔμ-βα-λε πορ-φυ-ρο-ει-δεῖ 4 dat
 - - - u u - u u - -
 τὰν με-λα-νό-ζυ-γ' ἄ-ταν. cor+ba(arist)
 - u u - u - -

Anti 1

τὸ πρὸς γυ-ναι-κῶν δ' ἐ-πι-δῶν
 u - u - - u - -
 πα-λαί-φα-το-ν ἄ-μέ-τε-ρον
 u - u u - u u -
 γέ-νος φι-λί-ας προ-γό-νου γυ-ναι-κὸς
 u - u u - u u - u - -
 νέ-ω-σο-ν εὖ-φρο-ν' αἰ-νον·
 u - u - u - -
 γε-νοῦ πο-λυμ-νήσ-τωρ, ἔ-φαπ-το-ρ Ἴ-οῦς.
 u - u - - - u - u - -
 Δί-αί τοι γέ-νο-ς εὐ-χό-με-θ' εἶ-ναι
 - - - u u - u u - -
 γὰς ἄ-πὸ τᾶσ-δ' ἔ-νοι-κοι.
 - u u - u - -

Est. 2

πα-λαι-ὸν δ' εἰ-ς ἵ χνος με-τέσ-ταν, 3 ia sin

u - - - u - u - -
 μα-τέ-ρο-ς ἀν-θο-νό-μους ἐ-πω-πάς, 3 dat cat (dat,ia)
 - u u - u u - u - -
 λει-μῶ-να βού-χι-λο-ν, ἔν-θε-ν Ἴ-ὠ 3 ia sin
 - - u - - u - u - -
 οἷσ-τω ἐ-ρεσ-σο-μέ-να 3 dat cat (hem)
 - u u - u u -
 φεύ-γε-ι ἀ-μαρ-τί-νο-ος, 3 dat cat (hem)
 - u u - u u -
 πολ-λὰ βρο-τῶν δι-α-μει-βο-μέ-να 4 dat cat
 - u u - u u - u u -
 φῦ-λα, δι-χῆ δ' ἀν-τί-πο-ρον 2 cor
 - u u - - u u -
 γαῖ-α-ν ἐ-ν αἶ-σα δι-α-τέμ-νον-τα πό-ρον 3 cor
 - u u - - u u - - u u -
 κυ-μα-τί-α-ν ὁ-ρί-ζει· cor + ba(arist)
 - u u - u - -

Ant. 2

ἰ-άπ-τει δ' Ἀ-σί-δος δι' αἶ-ας
 u - - - u - u - -
 μη-λο-βό-του Φρυ-γί-ας δι-αμ-πάξ·
 - u u - u u - u - -
 πε-ρᾶ δὲ Τεύ-θραν-το-ς ἄσ-τυ Μυ-σὸν
 - - u - - u - u - -
 Λύ-δι-ά τ' ἄγ γύ-α-λα,
 - u u - u u -
 καὶ δι' ὁ-ρῶν Κι-λί-κων
 - u u - u u -
 Παμ-φύ-λων τε δι-ορ-νυ-μέ-να
 - u - u u - u u u
 τὰν πο-τα-μοὺς δ' ἀ-ε-νά-ους
 - u u - - u u -
 καὶ βα-θύ-πλου-τον χθό-να καὶ τὰ-ν Ἀ-φρο-δί-
 - u u - - u u - - u u -
 τας πο-λύ-πυ-ρο-ν αἶ-αν·
 - u u - u - -

Est.3

ἰ -κνεῖ-ται δ' εἰ-σι κνου-μέ-νου βέ-λει 3iasin
 u - - - u - u - u -
 βου-κό-λου πε-ρό-εν-τος fer
 - u - u u - -
 Δί-ον πάμ-βο-το-ν ἄλ-σος, fer
 - - - u u - -
 λει-μῶ-να χι-ο -νό-βοσ-κο-ν ὄν-τ' ἐ-πέρ-χε-ται 3 ia
 - - u u u u - u - u - u -

Τυ-φῶ μέ-νος ia
 - - u -
 ὕ-δωρ τε Νεί-λου νό-σοι-ς ἄ-θικ-τον, 2 ia sin
 u - u - - u - u - -
 μαι-νο-μέ-να πό-νοι-ς ἄ-τί- cor + ia(2 ia ancl)
 - u u - u - u -
 μοι-ς ὀ-δύ-ναις τε κεν-τρο-δα- cor + ia (2 ia ancl)
 - u u - u - u -
 λή-τι-σι θυι-ὰς Ἦ-ρας. aris(2 ia cat ancl)
 - u u - - - -

Anti 3.

βρο-τοὶ δ', οἷ γὰς τό-τ' ἦ-σα-ν ἔν-νο-μοι,
 u - - - u - u - u -
 χλω-ρῶ δει-μα-τι θυ-μὸν
 - - - u u - -
 πάλ-λον-τ' ὄ-ψι-ν ἄ-ή-θη,
 - - - u u - -
 βο-τὸ-ν ἐ-σο-ρῶν-τες δυσ-χε-ρὲς μει-ξόμ-βρο-τον,
 u u u u - - - u - - - u -
 τὰν μὲν βο-ός,
 - - u -
 τὰν δ' αὖ γυ-ναι-κός· τέ-ρας δ' ἐ-θάμ-βουν.
 - - u - - u - u - -
 καὶ τό-τε δὴ τί-ς ἦν ὁ θέλ-
 - u u - u - u -
 ξας πο-λύ-πλαγ-κτο-ν ἄ-θλί-αν
 - u u - u u u -
 οἰσ-τρο-δό-νη-το-ν Ἰ-ώ;
 - u u - u - -

Est. 4

δι' αἰ-ῶ-νος κρέ-ων ἄ-παύσ-του 3 ia sin
 u - - - u - u - -
 575{ ---uu-- } fer
 βί-αι δ' ἄ-πη-μάν-τω σθέ-νει 2 ia
 u - u - - u -
 καὶ θεί-αι-ς ἐ-πι πνοι-αῖς fer
 - - - u u - -
 παύ-ε-ται, δα-κρύ-ων δ' ἄ-πο- gli
 - u - u u - u -
 στά-ζει πέν-θι-μο-ν αἰ-δῶ. fer
 - - - u u - -
 λα-βοῦ-σα δ' ἔρ-μα Δί-ο-ν ἄ-ψευ-δεὶ λό-γῳ 3 ia
 u - u - u - u - - u -

γεί-να-το παῖ-δ' ἄ-μεμ-φῆ,
- u u - u - - cor +ba (aris)

Anti 4

δι' αἰ-ὠ-νος μα-κροῦ πά-νολ-βον·

u - - - u - u - -

ἔν-θεν πᾶ-σα βο-ᾱ χθών,

- - - u u - -

φυ-σι-ζό-ου γέ-νος τό-δε

u - u - u - u -

Ζη-νό-ς ἐσ-τι-ν ἄ-λη-θῶς·

- u - u u - -

τίς γὰ-ρ ἂν κα-τέ-παυ-σε-ν Ἥ-

- u - u u - u -

ρας νό-σους ἐ-πι-βού-λους;

- u - u u - -

Δι-ὸς τό-δ' ἔρ-γον· καὶ τό-δ' ἂν γέ-νος λέ-γων

u - u - - - u - u - u -

ἐξ Ἑ-πά-φου κυ-ρή-σαις.

- u u - u - -

Est. 5

τί-ν' ἂν θεῶν ἐν-δι-κω-τέ-ροι-σιν 3 ia sin

u - - - u - u - -

κε-κλοί-μα-ν εὐ-λό-γως ἐ-π' ἔρ-γοις; 3 ia sin

u - u - u - u - -

αὐ-τό-ς ὁ πα-τήρ φυ-τουρ-γὸς αὐ-τό-χει-ρ ἄ-ναξ, 3 ia

- u u u - u - u - u -

γέ-νους πα-λαι-ό-φρων μέ-γας 2 ia

u - u - u - u -

τέκ-των, τὸ πᾶν μῆ-χαρ οὖ-ρι-ος Ζεῦς. (594)

- - u - - - - u - -

Anti 5

ὕ-π' ἄρ-χᾶς δ' οὖ-τι-νος θο-ά-ζων

u - - - u - u - -

τὸ μεῖ-ον κρεῖσ-σο-ν ὦν κρα-τύ-νει,

u - - - u - u - -

οὖ-τι-νο-ς ἄ-νω-θε-ν ἡ-μέ-νου σέ-βων κρα-τος.

- u u u - u - u - u -

πά-ρεσ-τι δ' ἔρ-γο-ν ὥς ἔ-πος 2 ia

u - u - u - u -

σπεῦ-σαί τι τῶν βού-λι-ος φέ-ρει φρήν. 3ia sin(ia+itif)

- - u - - - - u - -

{Δα.} θαρσεῖτε παῖδες· εὖ τὰ τῶν ἐγγχωρίων· δήμου δέδοκται παντελῆ ψηφίσματα.

{Χο.} ὦ χαίρε πρέσβυ, φίλτατ' ἀγγέλλων ἐμοί·
 ἔνισπε δ' ἡμῖν, ποῖ κεκύρωται τέλος,
 δήμου κρατούσα χεὶρ ὅπη πληθύνεται; @1
 {Δα.} ἔδοξεν Ἀργείοισιν οὐ διχορρόπως, (605)
 ἀλλ' ὥστ' ἀνηβῆσαι με γηραιᾷ φρενί·
 πανδημία γὰρ χερσὶ δεξιωνύμοις
 ἔφριξεν αἰθὴρ τόνδε κραινόντων λόγον·
 ἡμᾶς μετοικεῖν τῆσδε γῆς ἐλευθέρους
 κάρρουσιάστους ξύν τ' ἀσυλία βροτῶν· (610)
 καὶ μήτ' ἐνοίκων μήτ' ἐπηλύδων τινὰ
 ἄγειν· ἐὰν δὲ προστιθῇ τὸ καρτερόν,
 τὸν μὴ βοηθήσαντα τῶνδε γαμόρων
 ἄτιμον εἶναι ξύν φυγῇ δημηλάτῳ.
 τοιάνδ' ἔπειθε ῥῆσιν ἀμφ' ἡμῶν λέγων (615)
 ἄναξ Πελασγῶν, ἱεσίου Ζηνὸς κότον
 μέγαν προφωνῶν μή ποτ' εἰσόπιν χρόνου
 πόλιν παχύναι, ξενικὸν ἀστικόν θ' ἅμα
 λέγων διπλοῦν μίασμα πρὸς πόλεως φανέν
 ἀμήχανον βόσκημα πημονῆς πέλειν. (620)
 τοιαῦτ' ἀκούων χερσὶν Ἀργεῖος λεῶς
 ἔκραν' ἄνευ κλητῆρος ὥς εἶναι τάδε.
 δημηγόρους δ' ἤκουσεν εὐπιθεῖς στροφᾶς
 δῆμος Πελασγῶν· Ζεὺς δ' ἐπέκρανεν τέλος.

Coro

(625) ἄ-γε δῆ, λέ-ξω-/με-ν ἐ-π' Ἀρ-γεί-οις 2 ana
 u u - - - u u - - -
 εὐ-χὰ-ς ἀ-γα-θά-ς, /ἀ-γα-θῶν ποι-νάς. 2 ana
 - - u u - u u - - -
 Ζεὺς δ' ἐ-φο-ρεύ-οι / ξέ-νι-ος ξε-νί-ου 2 ana
 - u u - - u u - u u -
 στό-μα-τος τι-μὰ-/ς ἐ-π' ἀ-λη-θεί-α, 2 ana
 u u - - - u u - - -
 τέρ-μο-ν' ἀ-μέμ-πτως/ πρὸ-ς ἄ-παν-τα· 2 ana
 - u u - - - - - - -

Est. 1

νῦ-ν ὅ-τε καὶ θε-οὶ doc
 - u u - u -
 Δι-ο-γε-νεῖς κλύ-οι-τ' εὐκ- cor+ba(arist)
 - u u - u - -
 ταί-α γέ-νει χε-ού-σας· cor+ba (arist)
 - u u - u - -
 μή-πο-τε πν-ρί-φα-τον doc
 - u u u u u -

τάν-δε Πε-λασ-γί-αν doc
 - u u - u -
 τὸ-ν ἄ-χο-ρον βο-άν doc
 u u u - u -
 κτί-σαι μά-χλο-ν Ἄ-ρη, doc
 u - u u u -
 τὸ-ν ἄ-ρό-τοις θε-ρί- doc
 u u u - u -
 ζον-τα βρο-τοὺς ἐ-νάλ-λοις· cor+ba(arist)
 - u u - u - -

οὐ-νε-κ' ὄκ-τι-σα-ν ἡ-μάς, fer
 - u - u u - -
 ψῆ-φον δ' εὖ-φρο-ν' ἔ-θεν-το, fer
 - - - u u - u
 αἰ-δοῦν-ται δ' ἰ-κέ-τας Δι-ός, gli
 - - - u u - u -
 ποί-μναν τάν-δ' ἄ-μέ-γαρ-τον· fer
 - - - u u - -

anti.1

οὐ-δὲ με-τ' ἄρ-σέ-νων
 - u u - u -
 ψῆ-φο-ν ἔ-θεν-τ' ἄ-τι-μώ-
 - u u - u - -
 σαν-τε-ς ἔ-ριν γυ-ναι-κῶν,
 - u u - u - -
 Δί-ο-ν ἐ-πι-δό-με-νοι
 - u u u u u -
 πρᾶκ-το-ρ' ἄ'εἰς-κο-πόν,
 - u u - u -
 δυσ-πο-λέ-μη-το-ν, ὄν
 - u u - u -
 τί-ς ἄν δό-μο-ς ἔ-χων
 u - u u u -
 ἐ-π' ὀ-ρό-φων ἰ-αί-
 - u u - u -
 νοι-τα; βα-ρὺς δ' ἐ-φί-ζει.
 - u u - u - -

ἄ-ζον-ται γὰ-ρ ὀ-μαί-μους
 - - - u u - -
 Ζη-νὸ-ς ἴκ-το-ρα-ς ἀγ-νοῦ.
 - u - u u - -
 τοι-γάρ-τοι κα-θα-ροῖ-σι βω-
 - - - u u - u -
 μοῖς θε-οὺ-ς ἀ-ρέ-σον-ται.

- - - u u - -
 Est. 2
 τοι-γά-ρ ὑ-ποσ-κί-ων doc
 - u u - u -
 ἐκ στο-μά-των πο-τάσ- doc
 - u u - u -
 θω φι-λό-τι-μο-ς εὐ-χά cor+ba (arist)
 - u u - u - -
 μή-πο-τε λοι-μὸ-ς ἀν-δρῶν cor+ba(arist)
 - u u - u - -
 τάν-δε πό-λιν κε-νώ-σαι· cor+ ba(arist)
 - u u - u - -
 μη-δ' ἐ-πι-χω-ρί-οις {u-} cor + 2 ia
 - u u - u -
 πτώ-μα-σι-ν αἰ-μα-τί-σαι πέ-δον γὰς.
 - u u - u u - u - - dat(alc dec)

ἦ-βας δ' ἄν-θο-ς ἄ-δρεπ-τον fer
 - - - u u - -
 ἔσ-τω, μη-δ' Ἀ-φρο-δί-τας fer
 - - - u u - -
 εὐ-νά-τωρ βρο-το-λοι-γὸ-ς Ἄ- gli
 - - - u u - u -
 ρης κέρ-σει-ε-ν ἄ-ω-τον. fer
 - - - u u - -

Anti 2
 καὶ γε-ρα-ροῖ-σι πρεσ-
 - u u - u -
 βυ-το-δό-κοι γέ-μου-
 - u u - u -
 σαι θυ-μέ-λαι φλε-γόν-των.
 - u u - u - -
 τῶς πό-λι-ς εὐ̣ νέ-μοι-το
 - u u - u - -
 Ζῆ-να μέ-γαν σε-βόν-των,
 - u u - u - -
 τὸν ξέ-νι-ον δ' ὑ-περ-τά-τως,
 - u u - u - u -
 ὃς πο-λι-ῶ νό-μῳ αἰ̣-σα-ν ὀρ-θοῖ.
 - u u - u - - u - -

τίκ-τεσ-θαι δ' ἐ-φό-ρους γὰς
 - - - u u - -
 ἄλ-λους εὐ-χό-με-θ' αἰ-εῖ,
 - - - u u - -

Ἄρ-τε-μιν δ' ἐ-κά-ταν γυ-ναι-
 - - - u u - u -
 κών λό-χους ἐ-φο-ρεύ-ειν.
 - u - u u - -

Est.3

μη-δέ τι-ς ἀν-δρο-κμῆς doc
 - u u - u -
 λοι-γὸ-ς ἐ-πελ-θέ-τω doc
 - u u - u -
 τάν-δε πό-λιν δα-ί-ζων, cor+ ba(arist)
 - u u - u - -
 ἄ-χο-ρο-ν ἀ-κί-θα-ριν doc
 u u u u u u - (680)
 δα-κρυ-ο-γό-νο-ν Ἄ-ρη doc
 u u u u u u -
 βο-άν τ' ἔν-δη-μο-ν ἔξ ο-πλί-ζων. 3 ia sin (ia + itif)
 u - - - u - u - -
 νού-σων δ' ἐς-μὸ-ς ἀ-π' ἀσ-τῶν fer
 - - - u u - -
 ἱ-ζοι κρᾶ-τὸ-ς ἀ-τερ-πής· fer
 - - - u u - -
 εὐ-με-νῆς δ' ὁ Λύ-κει-ο-ς ἔσ - gli
 - u - u u - u -
 τω πά-σα νε-ο-λαί-α. fer
 - - - u u - -

Anti.3

καρ-πο-τε-λή δέ τοι
 - u u - u -
 Ζεὺς ἐ-πι-κραι-νέ-τω
 - u u - u -
 φέρ-μα-τι γὰν πα-νώ-ρφ·
 - u u - u - -
 πρό-νο-μα δὲ βό-τ' ἀ-γροῖς
 u u u u u u -
 πο-λύ-γο-να τε-λέ-θαι·
 u u u u u u -
 τὸ πᾶν τ' ἐκ δαι-μό-νων λά-χοι-εν.
 u - - - u - u - -

εὐ-φη-μον δ' ἐ-πὶ βω-μοῖς (693)
 - - - u u - -
 μοῦ-σαν θεί-α-τ' ἀ-οι-δοί·
 - - - u u - -

ἀγ-νῶν τ' ἐκ στο-μά-των φε-ρέ- (695)
 - - - u u - u -
 σθω φή-μα φι-λο-φόρ-μιγξ.
 - - - u u - -

Est.4

φυ-λάσ-σοι τ' εὖ τὰ τί-μι'ασ-τοῖς 3 ia sin
 u - - - u - u - -
 τὸ δά-μι-ον, τὸ πτό-λιν κρᾶ-τύ-νει, 3 ia sin
 u - u - u - - u u -
 προ-μα-θι-ς εὐ-κοι-νό-μη-τι-ς ἀρ-χά· 3ia sin
 u - u - - u - u - -
 ξέ νοι-σί τ' εὐ-ξυμ-βό-λους, (700) 2 ia sin
 u - u - - u -
 πρὶ-ν ἐξ-ο-πλί-ζειν Ἄ-ρη, 2 ia sin
 u - u - - u -
 δί-κα-ς ἄ-τερ πη-μά-των δι-δοῖ-εν. 3 ia sin
 u - u - - u - u - -

Anti. 4

θε-οὺς δ', οἳ γὰν ἔ-χου-σι-ν, αἰ-εῖ
 u - - - u - u - -
 τί-οι-ε-ν ἐγ-χω-ρί-οις πα-τρώ-αις
 u - u - - u - u - -
 δα-φνη-φό-ροις βου-θύ-τοι-σι τι-μαῖς. (705)
 u - u - - u - u - -
 τὸ γὰρ τε-κόν-των σέ-βας
 u - u - - u -
 τρί-τον τό-δ' ἐν θεσ-μί-οις
 u - u - - u -
 Δί-κας γέ-γραπ-ται με-γισ-το-τί-μου.
 u - u - - u - u - -

{Δα.} εὐχὰς μὲν αἰνῶ τάσδε σώφρονας, φίλαι· (709)
 ὑμεῖς δὲ μὴ τρέσητ' ἀκούσασαι πατρὸς (710)
 ἀπροσδοκῆτους τούσδε καὶ νέους λόγους.
 ἱκεταδόκου γὰρ τῆσδ' ἀπὸ σκοπῆς ὁρῶ
 τὸ πλοῖον. εὖσημον γάρ· οὐ με λανθάνει
 στολμοὶ τε λαίφους καὶ παραρρύσεις νεῶς,
 καὶ πρῶρα πρόσθεν ὄμμασιν βλέπουσ' ὁδόν, (715)
 οἶακος εὐθυντήρος ὑστάτου νεῶς
 ἄγαν καλῶς κλύουσα, τοῖσιν οὐ φίλη.
 πρέπουσι δ' ἄνδρες νήιοι μελαγχίμοις
 γυίοισι λευκῶν ἐκ πεπλωμάτων ἰδεῖν,
 καὶ τᾶλλα πλοῖα πᾶσά θ' ἢ 'πικουρία (720)
 εὐπρεπτος· αὐτὴ δ' ἡγεμὼν ὑπὸ χθόνα

στείλασα λαίφος παγκρότως ἐρέσσεται.
 ἀλλ' ἡσύχως χοῆ καὶ σεσωφρονισμένως
 πρὸς πράγμ' ὀρώσας τῶνδε μὴ ἀμελεῖν θεῶν.
 ἐγὼ δ' ἄρωγούς ξυνδίκους θ' ἥξω λαβών. (725)
 ἴσως γὰρ ἂν κῆρύξ τις ἢ πρέσβη μόλοι,
 ἄγειν θέλοντες, ῥυσίων ἐφάπτορες.
 ἀλλ' οὐδὲν ἔσται τῶνδε· μὴ τρέσητέ νιν.
 ὅμως <δ> ἄμεινον, εἰ βραδύνοιμεν βοῇ,
 ἀλκῆς λαθέσθαι τῆσδε μηδαμῶς ποτε.
 θάρσει· χρόνῳ τοι κυρίῳ τ' ἐν ἡμέρᾳ
 θεοὺς ἀτίζων τις βροτῶν δώσει δίκην.

Est. 1

Coro:

πά-τερ, φο-βοῦ-μαι, νῆ-ε -ς ὡς ὠ-κύπ-τε-ροι 3 ia
 u - u - - - u - - - u -
 ἦ-κου-σι· μῆ-κος δ' οὐ-δὲ-ν ἐν μέ-σῳ χρό-νου. 3 ia (735)
 - - u - - - u - u - u -
 πε-ρί-φο-βόν μ' ἔ-χει / τάρ-βο-ς ἐ-τη-τύ-μῳς 2 doc
 u u u - u - - u u - u -
 πο-λυ-δρό-μου φυ-γάς/ ὄ-φε-λο-ς εἴ τί μοι. 2 doc
 u u u - u - u u u - u -
 πα-ροί-χο-μαι, / πά-τερ, δει-μα-τι. ia + doc
 u - u - u - - u -
 {Δα.} ἐπεὶ τελεία ψῆφος Ἀργείων, τέκνα, (738)
 θάρσει· μαχοῦνται περὶ σέθεν, σάφ' οἶδ' ἐγώ.

Anti.1

Coro:

ἐ-ξῶ-λέ-ς ἐσ-τι μάρ-γο-ν Αἰ-γύπ-του γέ-νος
 u - u - u - - u - - - u -
 μά-χης τ' ἄ-πλησ-τον· καὶ λέ-γω πρὸ-ς εἰ-δό-τα.
 - - u - - - u - u - u -
 δο-ρι-πα-γείς δ' ἔ-χον-/ τες κυ-α-νώ-πι-δας
 u u u - u - - u u - u -
 νῆ-α-ς ἔ-πλευ-σα-ν ὦ-/ δ' ἐ-πι-τυ-χεῖ κό-τῳ
 - u u - u - u u u - u -
 πο-λεῖ με-λαγ-/ χί-μῳ σὺν στρα-τῷ.
 u - u - u - - u -
 {Δα.} πολλοὺς δέ γ' εὐρήσουσιν ἐν μεσημβρίας (745)
 θάλλει βραχίον' εὖ κατερρινημένους.

Est.2

μό-νην δὲ μὴ πρό-λει-πε· λίσ-σο-μαι, πά-τερ. 3 ia
 u - u - u - u - u - u -
 γυ-νὴ μο-νω-θεῖς· οὐ-δέ-ν· οὐκ ἔ-νεστ' Ἄ-ρης. 3 ia

u - u - - - u - u - u -
 οὐ-λό-φρο-νες δ' ἐ-κεῖ-/ νοι, δο-λιο-μή-τι-δες 2 doc
 - u u - u - - u u - u -

δυ-σάγ-νοις φρε-σίν, κό-ρα-κες ὥσ-τε, βω- (750)

u - - u - u u - - u -
 μῶν ἀ-λέ-γον-τε-ς οὐ-δέν. cor+ba (aris)
 - u u - u - -

{Δα.} καλῶς ἂν ἡμῖν ξυμφέροι ταῦτ', ὦ τέκνα, (752)
 εἰ σοί τε καὶ θεοῖσιν ἐχθαιροίατο.

Anti 2

οὐ μὴ τρι-αί-νας τάσ-δε καὶ θε-ῶν σέ-βῃ

- - u - - - u - u - u -
 δει-σαν-τε-ς ἡ-μῶν χει-ρ' ἀ-πόσ-χων-ται, πά-τερ. (755)
 - - u - - - u - - - u -

πε-ρί-φρο-νες δ' ἄ-γα-/ ν ἀ-νι-έ-ρω μέ-ναι

u u u - u - u u u - u -
 με-μαρ-γω-μέ-νοι/ κυ-νο-θρα-σεῖς, θε-ῶν
 u - - u - u u u - u -
 οὐ-δὲ-ν ἐ-πα-ί-ον-τες.
 - u u - u - -

{Δα.} ἀλλ' ἔστι φήμη κρείσσονας λύκους κυνῶν (759)
 εἶναι· βύβλου δὲ καρπὸς οὐ κρατεῖ στάχυν.

{<Χο.>} † ὥς καὶ ματαίων ἀνοσίων τε κνωδάλων
 ἔχοντας ὀργάς, χρὴ φυλάσσεσθαι κράτος.

{Δα.} οὔτοι ταχεῖα ναυτικοῦ στρατοῦ στολή,
 οὐδ' ὄρμος, οὐ δεῖ πεισμάτων σωτήρια (765)

ἐς γῆν ἐνεγκεῖν, οὐδ' ἐν ἀγκυρουχίαις
 θαρσοῦσι ναῶν ποιμένες παρραυτικά,
 ἄλλως τε καὶ μολόντες ἀλίμενον χθόνα
 ἐς νύκτ' ἀποστείχοντος ἡλίου. φιλεῖ
 ὠδῖνα τίκτειν νύξ κυβερνήτη σοφῷ. (770)

οὔτω γένοιτ' ἂν οὐδ' ἂν ἔκβασις στρατοῦ
 καλή, πρὶν ὄρμῳ ναῦν θρασυνηθῆναι. σὺ δὲ
 φρόνει μὲν ὥς ταρβοῦσα μὴ ἀμελεῖν θεῶν.
 (773)

πράξας ἀρωγήν· ἄγγελον δ' οὐ μέμψεται
 πόλις γέρονθ', ἡβῶντα δ' εὐγλώσσω φρενί. (775)

Est. 1

ἰ-ὦ γὰ βοῦ-νι, πάν-δι-κον σέ-βας, 3 ia sin

u - - - u - u - u -
 τί πει-σό-μεσ-θα; ποῖ φύ-γω-με-ν Ἀ-πί-ας 3 ia
 u - u - u - u - u - u -

χθο-νός, κε-λαι-νὸ-ν εἴ τι κεῦ-θός ἐσ-τί που; 3 1a

u - u - u - u - u - u -

μέ-λας γε-νοί-μαν κα πνὸς 2 ia sin

u - u - - u -

νέ-φες-σι γει-το-νῶν Δι-ός, 2 ia

u - u - u - u -

τὸ πᾶν δ' ἄ-φαν-το-ς ἀμ-πε-τῆς ἀι-δνὸ-ς ὥς 3 ia sin

u - u - u - u - - u -

κό-νι-ς ἄ-τερ-θε πτε-ρύ-γων ὀ-λοί-μαν. 3 ia cat anac

u - u - - u u - u - -

Anti.1

ἀ-λυκ-τὸν δ' οὐ-κέ-τ' ἂν πέ-λοι κακόν

u - - - u - u - u -

κε-λαι-νό-χρων δὲ πάλ-λε-ταί φί-λον κέ αρ.

u - u - u - u - u - u -

πα-τρὸς σκο-παὶ δέ μ' εἴ-λο-ν· οἴ-χο-μαι φό-βῳ. (785)

u - u - u - u - u - u -

θέ-λοι-μι δ' ἂν μορ-σί-μων

u - u - - u -

βρό-χου τυ-χεῖν ἐν σαρ-γά-ναις, (788-789)

u - u - - - u -

πρὶ-ν ἄν-δρ' ἀ-πευ-κτὸν τῷ-δε χριμ-φθῆ-ναι χρο-ῖ

u - u - - - u - - - u -

πρό-παρ θα-νού-σας δ' Ἀ-ῖ-δα-ς ἀ-νάσ-σοι.

u - u - - u u - u - -

Est.2

πό-θεν δέ μοι γέ-νοι-τ' ἂ-ν αἰ-θέ-ρος θρό-νος, 3 ia

u - u - u - u - u - u -

πρὸ-ς ὧι χι-ὼν ὑ-δρη-λὰ γίγ-νε-ται νέ-φη, 3 ia

u - u - u - u - u - u -

ἦ-λυσ-σά-ς αἰ-/γί-λιψ ἀ-πρόσ- 2 ia

- - u - u - u -

δει-κτο-ς οἰ-ό-φρων κρε-μάς sinc 2 ia (lec)

- u - u - u -

γυ-πι-ὰς πέ-τρα, βα-θὺ (795) sinc 2 ia (lec)

- u - u - u -

πτῶ-μα μαρ-τυ-ροῦ-σά μοι, sinc 2 ia (lec)

- u - u - u -

πρὶν δα-ίκ-το-ρος βί-α sinc 2 ia (lec)

- u - u - u -

καρ-δίας γά-μου κυ-ρῆ-σαι; sinc 2 ia

- - u - u - -

Anti 2

κυ-σὶν δ' ἔ-πει-θ' ἔ-λω-ρα κᾶ-πι-χω-ρί-οις

u - u - u - u - u - u -

ὄρ-νι-σι δεῖ-πνο-ν οὐκ ἄ-ναί-νο-μαι πέ-λειν· (800)
 - u u - u - u - u -
 τὸ γὰρ θα-νεῖν/ ἐ-λευ-θε-ροῦ-
 u - u - u -
 ται φι-λαι-ά-κτων κα-κῶν.
 - u - u - u -
 ἐλ-θέ-τω μό-ρος, πρὸ κοιί-
 - u - u - u -
 τας γα-μη-λί-ου τυ-χών.
 - u - u - u -
 ἀμ-φυ-γάς τί-ν' ἔ-τι πό-ρον (805)
 - u - u u u -
 τέμ-νω γά-μου λυ-τῆ-ρα;
 - - u - u - -

Est. 3

ἴ-υ-ζε δ' ὁμ-φάν, οὐ-ρά-νι-α 2 ia
 u - u - - - u u -
 λι-τα-νὰ θε-οῖ-σι καὶ θε-αῖς, 2 ia
 u u - u - u - u -
 τέ-λε-α δέ πως πε-λό-με-νά μοι, 2 1a
 u u u u - u u u u -
 λύ-σι-μα μά-χι-μα δ' ἔ-πι-δε, πά-τερ, 2 ia
 u u u u u u u u u -
 βί-αι-α μὴ φί-λοις ὁ-ρῶν 2 ia
 u - u - u - u -
 ὄμ-μα-σι-ν ἐν-δί-κως. σε-βί- doc
 - u u - u - u -
 ζου δ' ἰ-κέ-τας σέ-θεν, gli (cre+ia)
 - u u - u -
 γαι-ά-ο-χε παγ-κρα-τὲς Ζεῦ.
 - - u u - u - -

Ant. 3

γέ-νος γὰ-ρ Αἰ-γύπ-τι-ο-ν ὕ-βριν
 u - u - - u u u -
 δύσ φο-ρο-ν ἀρ-σε-νο-γε-νὲς
 - u u - u u u -
 με-τά με δρό-μοι-σι δι-ό-με-νοι
 u u u u - u u u u -
 φυ-γά-δα μά-ται-σι πο-λυ-θρό-οις
 u u u u - u u u u -
 βί-αι-α δί-ζην-ται λα-βεῖν.
 u - u u - - u -
 σὸν δ' ἐ-πί-παν ζυ-γὸν τα-λάν
 - u u - u - u -
 του. τί δ' ἄ-νευ σέ-θεν
 - u u - u -

θνα-τοι-σι τέ-λει-ό-ν ἐσ-τιν;
 - - u u - u - -
 {<ΧΟΡΟΙ ΔΑΝΑΙΔΩΝ καὶ ΑΙΓΥΠΤΙΩΝ>} (824)
 {Δα^δ.} ό ό ό, ά ά ά· (825)
 ὅδε μάρπτις νάιος γάιος·
 τῶν πρό, μάρπτι, κάμνοις·
 † ιόφ.. ὁμ.. αὐθι κάββας νυ..
 δυίαν βοὰν ἀμφαίνω. †
 ὀρώ τάδε φροίμα † πράξαν πόνων (830)
 βιαίων ἐμῶν. ἡὲ ἡέ.
 βαίνει φυγᾶ πρὸς ἀλκάν·
 † βλοσυρόφρονα χλιδᾶ ...
 δύσφορα ναὶ κὰν γᾶ ...
 γαί' ἄναξ προτάσσου. † (835)
 {<Αιγ.>} σοῦσθε σοῦσθ' ἐπὶ βᾶ- (835)
 ριν ὅπως ποδῶν ...
 οὐκοῦν; οὐκοῦν; @1
 τιλμοὶ τιλμοὶ καὶ στιγμοί,
 πολυαίμων φόνιος
 ἀποκοπὰ κρατός. (840)
 σοῦσθε σοῦσθ' † ὀλύμεναι ὀλόμεν' ἐπ' ἀμάδα.

Est. 1

Coro

εἴ-θ' ἄ-νὰ πο-λύ-ρυ-τον doc
 - u u u u u -
 ἄλ-μή-εν-τα πό-ρον doc
 - - - u u -
 (845)δεσ-πο-σί-ω ξὺ-ν ὕ-βρει doc
 - u u - u u -
 γομ-φο-δέ-τω τε δό-ρει δι-ώ-λου. alc dec
 - u u - u u - u - -

Egípcios

δί-αι-μο-ν ἔ-σω σ' ἐ-π' ἀ-μᾶ-δα· doc
 u - u u - u u - -
 η-συ-δου-πι-α τά-πι-τα.
 - u - u u u u u
 κε-λεύ-ω βί-α/ με-θέσ-θαι [u-] 2 doc
 u - - u - u - -
 ἴ-χαρ φρε-νί τ' ἄ-ταν. doc
 u - u u u -
 ἰ-ὼ ἰ-όν [...] 3 ia
 u - u -
 λει-φ' ἔ-δρα-να, κί' εἰς δό-ρυ, (lec)
 - u u u u - u -
 ἄ-τί-ε-τ' ἄ-νὰ πό-/ λι-ν εὐ-σε-βῶν. 2 ia
 u u u u u u u - u -

Anti a.

Coro

μή-πο-τε πά-λι-ν ἴ-δοις

- u u u u u -

οἰ-οῖ, πά-τερ, /βρέ-τε-ο-ς ἄ-ρος 2 ia

- u u - u u -

ἔν-θε-ν ἀ-εξ-ό-με-νον (855)

- u u - u u -

ζώ-φυ-το-ν αἶ-μα βρο-τοῖ-σι θάλ-λει.

- u u - u u - u - -

Egípicios

ἄ-ρει-ο-ς ἐ-γὼ βα-θύ-χα-ος (859)

u - u u - u u u -

βα-θρεῖ-ας βα-θρεῖ-ας γέ-ρον. †

u - - u u - u -

σὺ δ' ἐν να-ὶ να-/ ἰ βά-ση τά-χα

u - - u - u - - u -

θέ-λε-ο-ς ἀ-θέ-λε-ος,

u u u u u u -

βί-α βι-αί-/ται πολ-λά φροῦ-/δα [-u-]

u - u - - - u - u

βᾶ-τε βα-θυ-μι-τρο-κα-κὰ πα-θῶν †

- u u u u u u u u -

ὁ-λό-με-ναι πα-λά-μαις.

u u u - u u -

Est. 2

Coro

(866) αἰ-αἰ αἰ-αἰ. 2 esp(ia)

- - - -

εἰ γὰρ δυσ-πα-λά-μωσ ὄ-λοι-ο (eol)

- - - u u - u - -

δι' ἀ-λίρ-ρυ-το-ν ἄλ-σος, 2 io sin

u u - u u - -

κα-τὰ Σαρ-πη-δό-νι-ον χῶ-μα πο-λύ-ψαμ-μο-ν ἀ-λα-θεῖς 4

u u - - u u - - u u - - u u - -

Συ-ρί-αι-σι-ν αὖ-ραις. (870) 2 io ana

u u - u - -

Mensageiro

βαί-νειν κε-λεύ-ω βᾶ-ρι-ν εἰς ἀμ-φίσ-τρο-φον 3 ia

- - u - - - u - - - u -

ὄ-σον τά-χισ-τα· μη-δέ τις σχο-λα-ζέ-τω. 3 ia

u - u - u - u - u - u -

ὀλ-κῇ γὰ-ρ αὖ-τη πλό-κα-μο ν οὐ-δά-μ' ἄ-ζε-ται. 3ia

- - u - - u - u - u - u -

Ant. 2

Coro

οἰ-οἴ οἰ-οἴ

- - - -

λύ-μα-ς εἴ-θ' ὑ-πὸ γᾶι σὺ λάσ-κοις·

- - - u u - u - -

πε-ρι-χαμ-πτὰ βρυ-ά-ζεις

u u - u u - -

ὄ-ς ἐ-ρω-τᾶ-ς ὁ μέ-γας Πότ-μο ὑ-βρί-ζον-τ' ἄ-πο-τρέ-ψει-

u u - - u u - - u u - - u u - -

ε-ν ἄ-η-το-ν ὕ-βριν.

u u - u - -

Mensageiro

ἴ-υ-ζε καὶ λά-κα-ζε καὶ κά-λει θε-ούς·

u - u - u - u - u - u -

Αἰ-γυπ-τί-αν γὰρ βά-ρι-ν οὐχ ὑ-περ-θο-ρή.

- - u - - - u - u - u -

πι-κρό-τε-ρ' ἄ-χέ-ων οἰ-ζύ-ο-ς ὄ-νο-μ' ἔ-χων.

u - u - u - - u u u - u -

Est. 3

Coro

οἰ-οἴ, πά-τερ, /βρέ-τε-ο-ς ἄ-ρος 2 ia

- - u - u u u u -

μᾶ-τᾶ βί-αι δὲ μ' ἄ-λα-δ' ἄ-γει, 2 ia

u - u - u u - u -

ἄ-ρα- χνο-ς ὥς, βά-δην. doc

u u u - u -

ὄ-να-ρ ὄ-ναρ μέ-λαν, doc

u u u - u -

ὀ-το-το-το-τοῖ, ia

u u u u -

μᾶ Γᾶ μᾶ Γᾶ, βο-ὰν doc(2 ia sin)

- - - - u -

φοβερὸν ἄ-πό-τρε-πε· doc

u u - u u u u

ὦ βᾶ Γᾶς παῖ Ζεῦ. doc

- - - - -

Mensageiro

οὗ-τοι φο-βοῦ-μαι δαί-μο-νας τοὺς ἐν-θά-δε· 3 ia

- - u - - - u - - - u -

οὐ γάρ μ' ἔθρεψ-α-ν, οὐ-δὲ γή-ρα-σαν τρο-φῇ. 3ia
 - - u - u - u - u - u -

Ant.3

Coro

μαι-μᾶ πέ-λας δί-πους ὄ-φιν·

- - u - u - u -

ἔ-χιδ-να δ' ὥς με [-u-]

u - u - u

τί πο-τ' ε-ν [-u-]

u u u

δά-κο-ς; ἄχ[-u-]

u u -

ὀτοτοτοτοῖ,

(900) μᾶ Γᾶ, μᾶ Γᾶ, βο-ἄν

- - - - u -

φο-βε-ρὸ-ν ἄ-πό-τρε-πε,

u u u u u u u

ὦ βᾶ Γᾶς παῖ Ζεῦ.

- - - - -

Arauto

εἰ μή τις εἰς να-ῦν εἰ-σι-ν αἰ-νέ-σας τά-δε,

- - - - u - - u - u - u -

λα-κίς χι-τῶ-νο-ς ἔρ-γο-ν οὐ κα-τοι-κτι-εῖ.

u - u - u - u - u - u -

Est. d

Coro

ἰ-ὼ πό-λεως ἄ-γοὶ πρό-μοι, δάμνα-μαι. 3 ia cat

u - u - u - u - - - u -

Arauto

ἔλ-ξιν ἔ-οι-χ' ὑ-μᾶς ἐ-πισ-πά-σας κό-μης, 3 ia

- - u - u - u - u - u -

ἐ-πεὶ οὐ-κ ἄ-κού-ε-τ' ὁ-ξὺ τῶν ἐ-μῶν λό-γων. 3 ia

u - u - u - u - u - u -

Anti.D

Coro

δι-ω-λό-μεσ-θ' ἄ-επ-τ', ἄ-ναξ, πάσ-χο-μεν. 3 ia cat

u - u - u - u - - - u -

Arauto

πολ-λοὺς ἄ-νακ-τας, παῖ-δα-ς Αἰ-γύ-πτου, τά-χα

- - u - - - u - u - u -

ὄ-ψες-θε· θαρ-σεῖ-τ', οὐκ ἐ-ρεῖ-τ' ἄ-ναρ-χί-αν.

u - u - - - u - u - u -

{Ba.} οὗτος, τί ποιεῖς; ἐκ ποίου φρονήματος

ἀνδρῶν Πελασγῶν τήνδ' ἀτιμάζεις χθόνα;
 ἀλλ' ἦ γυναικῶν ἐς πόλιν δοκεῖς μολεῖν;
 κάρβανος ὦν Ἑλλήσιν ἐγγλῖεις ἄγαν·
 καὶ πόλλ' ἁμαρτῶν οὐδὲν ὠρθωσας φρενί. (915)

{Κη.} τί δ' ἡμπλάκηται τῶνδ' ἐμοὶ δίκης ἄτερ;
 {Βα.} ξένος μὲν εἶναι πρῶτον οὐκ ἐπίστασαι.
 {Κη.} πῶς δ' οὐχί; τᾶμ' ὀλωλόθ' εὐρίσκων ἄγω.
 {Βα.} ποίοισιν εἰπὼν προξένους ἐγχωρίοις;
 {Κη.} Ἑρμῇ, μεγίστῳ προξένων, μαστηρίῳ. (920)
 {Βα.} θεοῖσιν εἰπὼν τοὺς θεοὺς οὐδὲν σέβῃ.
 {Κη.} τοὺς ἀμφὶ Νεῖλον δαίμονας σεβίζομαι. @1
 {Βα.} οἱ δ' ἐνθάδ' οὐδέν, ὥς ἐγὼ σέθεν κλύω;
 {Κη.} ἄγοιμ' ἄν, εἴ τις τάσδε μὴ ἕξαιρήσεται.
 {Βα.} κλαίοις ἄν, ἥ ψαύσεις, οὐ μάλ' ἐς μακράν. (925)
 {Κη.} ἦκουσα, τοῦπος <δ> οὐδαμῶς φιλόξενον.
 {Βα.} οὐ γὰρ ξενοῦμαι τοὺς θεῶν συλήτορας.
 {Κη.} λέγοιμ' ἄν ἐλθὼν παισὶν Αἰγύπτου τάδε.
 {Βα.} ἀβουκόλητον τοῦτ' ἐμῷ φρονήματι.
 {Κη.} ἀλλ' ὥς ἂν εἰδὼς ἐννέπω σαφέστερον — (930)

καὶ γὰρ πρέπει κήρυκ' ἀπαγγέλλειν τορῶς
 ἕκαστα — πῶς φῶ, πρὸς τίνος τ' ἀφαιρεθεῖς
 ἦκειν γυναικῶν αὐτανέψιον στόλον;
 οὗτοι δικάζει ταῦτα μαρτύρων ὑπο
 Ἄρης, τὸ νεῖκος δ' οὐκ ἐν ἀργύρου λαβῇ (935)
 ἔλυσεν· ἀλλὰ πολλὰ γίγνεται πάρος
 πεσήματ' ἀνδρῶν κάπολακτισμοὶ βίου.

{<Βα.>} τί σοι λέγειν χρὴ τοῦνομ'; ἐν χρόνῳ μαθὼν
 εἴσῃ σύ τ' αὐτὸς χοῖ ξυνέμποροι σέθεν.
 ταύτας δ' ἐκούσας μὲν κατ' εὐνοίαν φρενῶν (940)
 ἄγοις ἄν, εἵπερ εὐσεβῆς πίθοι λόγος.

τοιάδε δημόπρακτος ἐκ πόλεως μία
 ψῆφος κέκρανται, μήποτ' ἐκδοῦναι βία
 στόλον γυναικῶν· τῶνδ' ἐφήλωται τορῶς
 γόμφος διαμπάξ, ὥς μένειν ἀραρότως. (945)
 ταῦτ' οὐ πῖναξιν ἐστὶν ἐγγεγραμμένα
 οὐδ' ἐν πτυχαῖς βίβλων κατεσφραγισμένα,
 σαφὴ δ' ἀκούεις ἐξ ἐλευθεροστόμου
 γλώσσης. κομίζου δ' ὥς τάχιστ' ἐξ ὁμμάτων. @1

{<Κη.>} ἔοιγμεν ἤδη πόλεμον ἀρεῖσθαι νέον· (950)
 εἴη δὲ νίκη καὶ κράτος τοῖς ἄρσεσιν.

{<Βα.>} ἀλλ' ἄρσενάς τοι τῆσδε γῆς οἰκήτορας
 εὐρήσεται, οὐ πίνοντας ἐκ κριθῶν μέθυ.
 ὑμεῖς δὲ πᾶσαι ξὺν φίλαις ὁπάοσιν
 θράσος λαβοῦσαι στείχετ' εὐερκὴ πόλιν, (955)
 πύργων βαθεῖα μηχανὴ κεκλημένην.
 καὶ δώματ' ἐστὶ πολλὰ μὲν τὰ δῆμα,
 δεδωμάτωμαι δ' οὐδ' ἐγὼ σμικρὰ χειρί.

ἔνθ' ἔστιν ὑμῖν εὐτύκους ναίειν δόμους
 πολλῶν μετ' ἄλλων· εἰ δέ τις μείζων χάρις, (960)
 πάρεστιν οἰκεῖν καὶ μονορρύθμους δόμους.
 τούτων τὰ λῶστα καὶ τὰ θυμηδέστατα —
 πάρεστι — λωτίσασθε. προστάτης δ' ἐγὼ
 ἀστοί τε πάντες, ὣν περ ἦδε κραίνεται
 ψῆφος. τί τῶνδε κυριωτέρους μένεις; (965)
 {Χο.} ἀλλ' ἀντ' ἀγαθῶν ἀγαθοῖσι βρύοις, (965)
 διε Πελασγῶν.
 πέμψον δὲ πρόφρων δεῦρ' ἡμέτερον
 πατέρ' εὐθαρσῆ Δαναόν, πρόνοον
 καὶ βούλαρχον. τοῦ γὰρ προτέρα
 μήτις, ὅπου χρὴ δώματα ναίειν
 καὶ τόπος εὐφρων. πᾶς τις ἐπειπεῖν
 ψόγον ἄλλοθρόοις
 εὐτυκος· εἴη δὲ τὰ λῶστα. @1
 ξύν τ' εὐκλείᾳ καὶ ἀμηνίτῳ (975)
 βάξει λαῶν ἐγγύρων
 τάσσεσθε, φίλοι δμῳίδες, οὕτως
 ὥς ἐφ' ἐκάστη διεκλήρωσεν
 Δαναὸς θεραποντίδα φερνήν.
 {Δα.} ὦ παῖδες, Ἀργείοισιν εὐχεσθαι χρεῶν, (979)
 θύειν τε λείβειν θ', ὡς θεοῖς Ὀλυμπίοις, (980)
 σπονδάς, ἐπεὶ σωτήρες οὐ διχορρόπως.
 καὶ μου τὰ μὲν πραχθέντα πρὸς τοὺς ἐγγενεῖς
 φίλους πικρῶς ἤκουσαν αὐτανεψίοις·
 ἐμοὶ δ' ὀπαδοὺς τούσδε καὶ δορυσσοὺς
 ἔταξαν, ὡς ἔχοιμι τίμον γέρας, (985)
 καὶ μήτ' ἀέλπτως, δορικανεῖ μόρφαν θανῶν
 λάθοιμι, χώρᾳ δ' ἄχθος ἀείζων πέλοι,
 (988)
 τοιῶνδε τυγχάνοντας ἐκ πρυμνῆς φρενὸς
 χάριν σέβεσθαι τιμωτέραν † ἐμοῦ. (990)
 καὶ ταῦθ' ἅμ' ἐγγράψασθε πρὸς γεγραμμένοις
 πολλοῖσιν ἄλλοις σωφρονίσμασιν πατρὸς,
 ἀγνώθ' ὄμιλον, ὡς ἐλέγχεται χρόνῳ,
 πᾶς δ' ἐν μετοίκῳ γλώσσαν εὐτυκον φέρει
 κακὴν, τό τ' εἰπεῖν εὐπετὲς μύσαγμά πως. (995)
 ὑμᾶς δ' ἐπαινῶ μὴ καταισχύνειν ἐμέ,
 ὦραν ἐχούσας τήνδ' ἐπίστρεπτον βροτοῖς. @1
 τέρειν' ὁπώρα δ' εὐφύλακτος οὐδαμῶς·
 θῆρες δὲ κηραίνουσι καὶ βροτοί — τί μήν; —
 καὶ κνώδαλα περὶ οὖντα καὶ πεδοστιβῆ.
 καρπώματα στάζοντα κηρύσσει Κύπρις
 κάλωρα κωλύουσιν θωσμένειν ἔρω, †
 καὶ παρθένων χλιδαῖσιν εὐμόρφους ἔπι
 πᾶς τις παρελθὼν ὄμματος θελκτικόν

τόξευμ' ἔπεμψεν, ἰμέρου νικώμενος. (1005)
 πρὸς ταῦτα μὴ πάθωμεν ὦν πολὺς πόνος
 πολὺς δὲ πόντος οὔνεκ' ἠρόθη δορί,
 μηδ' αἰσχος ἡμῖν, ἡδονὴν δ' ἐχθοῖς ἐμοῖς
 πρᾶξωμεν. οἴκησις δὲ καὶ διπλὴ πάρα·
 τὴν μὲν Πελασγός, τὴν δὲ καὶ πόλις διδοί, (1010)
 οἰκεῖν λάτρων ἄτερθεν· εὐπετὴ τάδε.
 μόνον φύλαξαι τάσδ' ἐπιστολὰς πατρός,
 τὸ σωφρονεῖν τιμῶσα τοῦ βίου πλέον.

{Χο.} τᾶλ-λ' εὐ-τυ-χοῖ-μεν πρὸς θε-ὼν Ὀ-λυμ-πί-ων·

- - u - - - u - u - u -

ἐμῆς δ' ὀπώρας οὔνεκ' εὖ θάρσει, πάτερ. (1015)
 θεοῖς γὰρ εἴ τι μὴ βεβούλευται νέον,
 ἶχνος τὸ πρόσθεν οὐ διαστρέψω φρενός.

Est.1

Coro

ἴ-τε μὰν ἄσ-/ τυ-ά-νακ-τας 2 ion

u u - - u u - -

μά-κα-ρας θεοὺς /γα-νά-ον-τες 2 ion

u u - - u u - -

(1020) πο-λι-ού-χους/ τε κα-ὶ οἱ χεῦμ' / Ἑ-ρα-σί-νου 3 ion

u u - - u u - - u u - -

πε-ρι-ναί-ου-σιν πα-λαι-όν. 2 ion anac!(anacre)

u u - - - u - -

ὑ-πο-δέξ-ασ-/θε δ', ὁ-πα-δοῖ 2 ion

u u - - u u - -

μέ-λο-ς· αἶ-νος/ δὲ πό-λιν τάν-/δε Πε-λασ-γῶν 3 ion

u u - - u u - - u u - -

ἐ-χέ-τω, μη-/δ' ἔ-τι Νεί-λου 2 ion

u u - - u u - -

προ-χο-ὰς σέ-βω-με-ν ὕμ-νοις, 2 ion anac!(anacre)

u u - u - u - -

Anti 1

πο-τα-μοὺς δ' οἱ δι-ὰ χώ-ρας

u u - - u u - -

θε-λε-μὸν πῶ-μα χέ-ου-σιν

u u - - u u - -

πο-λύ-τεκ-νοι/ λι-πα-ροῖς χεύ-/ μα-σι γαί-ας

u u - - u u - - u u - -

τό-δε μει-λίσ-/ σον-τε-ς οὐ-δας.

u u - - - u - -

ἐ-πί-δοι δ' Ἄρ-/ τε-μι-ς ἀγ-νὰ (1030)

u u - - u u - -

στό-λο-ν οἰ-κτιζ-/ο-μέ-να, μη-/δ' ὑ-π' ἀ-νάγ-κας

u u - - u u - - u u - -

γά-μο-ς ἔλ-θοι/ Κυ-θε-ρεί-ας·
 u u - - u u - -
 Στύ-γι-ον πέ-λοι τό-δ' ἄ-θλον.
 u u - u - u - -

Est.2

Soldados argivos

Κύ-πρι-δος δ' οὐκ/ ἄ-με-λεί θεσ-/μὸ-ς ὄ-δ' εὖ-φρων. 3 ion
 u u - - u u - - u u - -

δύ-να-ται γάρ/ Δι-ὸ-ς ἄγ-χισ-/τα σὺ-ν Ἥ-ρα· 3 ion
 u u - - u u - - u u - -
 τί-ε-ται δ' αἰ-/ ο-λό-μη-τις 3 ion
 u u - - u u - -
 θε-ὸ-ς ἔρ-γοις/ ἐ-πὶ σεμ-νοῖς. 2 ion
 u u - - u u - -
 με-τά-κοι-νοι/ δὲ φί-λα μα-/τρὶ πά-ρει-σιν 3 ion
 u u - - u u - - u u - -
 Πό-θο-ς ἄ τ' οὐ-/ δὲ-ν ἄ-παρ-νον 2 ion
 u u - - u u - -

(1040)τε-λέ-θει θέλ-/ κτο-ρι Πει-θοί. 2 ion

u u - - u u - -
 δέ-δο-ται δ' Ἄρ-/ μο-νί-α μοῖ-/ ρ' Ἄ-φρο-δί-τας 2 ion
 u u - - u u - - u u - -
 ψε-δυ-ρὰ τρί-βοι τ' ἐ-ρώ-των. 2 ion anacel(anacre)
 u u - u - u - -

Anti. 2

φυ-γά-δεσ-σιν δ' ἔ-τι ποι-νὰς κα-κά τ' ἄλ-γη
 u u - - u u - - u u - -
 πο-λέ-μους θ' αἰ-μα-τό-εν-τας προ-φο-βοῦ-μαι.
 u u - - u u - - u u - -

(1045)τί πο-τ' εὖ-πλοι-α-ν ἔ-πρα-ξαν

u u - - u u - -
 τα-χυ-πόμ-ποι-σι δι-ωγ-μοῖς;
 u u - - u u - -
 ὅ τί τοι μόρ-σι-μό-ν ἐσ-τιν, τὸ γέ-νοι-τ' ἄν·
 u u - - u u - - u u - -
 Δι-ὸ-ς οὐ παρ-βα-τό-ς ἐσ-τιν
 u u - - u u - -
 με-γά-λα φρὴν ἄ-πέ-ρα-τος.
 u u - - u u - -

1050 με-τὰ πολ-λᾶν/ δὲ γά-μων ἄ-/δε τε-λεν-τὰ

u u - - u u - - u u - -
 προ-τε-ρᾶν πέ-λοι γυ-ναι-κῶν.
 u u - u - u - -

Estrofe 3

CORO

ὁ μέ-γας Ζεὺς/ ἄ-πα-λέ-ξαι 2 ion

u u - - u u - -

γά-μο-ν Αἰ-γυπ-/το-γε-νή μοι. 2 ion

u u - - u u - -

SOLDADOS ARGIVOS

τὸ μέ-ν ἄν βέλ-/τα-το-ν εἴ-η· 2 ion

u u - - u u - -

SOLDADOS ARGIVOS

σὺ δὲ θέλ-γοις/ ἄ-ν ἄ-θελ-κτον; 2 ion

u u - - u u - -

CORO

σὺ δέ γ' οὐκ οἶσ-/θα τὸ μέλ-λον. 2 ion

u u - - u u - -

Anti. 3

CORO

τί δὲ μέλ-λω /φρέ-να Δί-αν 2 ion

u u - - u u - -

κα-θο-ράν, ὄψ-/ι-ν ἄ-βυσ-σον; 2 ion

u u - - u u - -

SOLDADOS ARGIVOS

μέ-τρι-ον νῦν/ ἔ-πο-ς εὔ-χου·

u u - - u u - u

CORO

(1060) τί-να και-ρόν/ με δι-δάσ-κεις;

u u - - u u - -

SOLDADOS ARGIVOS

τὰ θε-ῶν μη-/δὲ-ν ἄ-γά-ζειν.

u u - - u u - -

Estr. 4

CORO

Ζεὺς ἄ-ναξ/ ἄ-ποσ-τε-ροί- 2 ia sin(lec)

- u - u - u -

ἡ γά-μον/ δυ-σά-νο-ρα 2 ia sin

- u - u - u -

δά-ι-ο-ν, ὅσ-/πε-ρ Ἴ-ὠ 2 ia anac1 cat(arist)

- u u - u - -

πη-μο-νάς/ ἐ-λύ-σα-τ' εὖ 2 ia sin

- u - u - u -

χει-ρὶ παι-/ ω-νί-α/ κα-τας-χε-θών, 3 ia sin

- u - - u - u - u -

εὖ-με-νή/ βί-αν κτί-σας, 2 ia sin

- u - u - u -

Anti.4
καὶ κρᾶ-τος/ νέ-μοι γυ-ναι-
- u - u - u -
ξίν· τὸ βέλ-/τε-ρον κα-κοῦ
- u - u - u -
(1070) καὶ τὸ δί-μοι-/ρο-ν αἰ-νῶ,
- u u - u - -
καὶ δί-κα/ δί-κα-ς ἔ-πε-
- u - u - u -
σθαι, ξὺν-ν εὖ-/χαῖς ἐ-μαῖς,/ λυ-τη-ρί-οις
- u - - u - u - u -
μη-χα-ναῖς/ θε-οῦ πά-ρα.
- u - u - u -

EDIÇÕES

SOMMERSTEIN, A. Aeschylus. Cambridge:Harvard University Press, 2008.(Loeb)
WEST, M. Aeschylus. Tragoediae. Stuttgart: B.G. Teubner, 1998.
TUCKER, T.G. The Supplices of Aeschylus. Londres e Nova York: Macmillan &Co., 1989.

BIBLIOGRAFIA

DALE, A.M. *Collected Pappars*. Cambridge University Press, 1969.
DALE, M. *The Lyric Metres of Greek Drama*. Cambridge University Press, 1968.
FLEMING, T. *The Colometry of Aeschylus*. Amsterdã: Adolf. M Hakkert Editore, 2007.
GENTILI, B. *La metrica dei Greci*. Messina/Fireze:Casa Editrice G. D'Anna, 1951.
GUERRA, A. G. *Manual de Métrica Grega*. Madrid: Ediciones Clássicas, 1997.
LOTMAN, M-K. "The Ancient Iambic Trimeter:a Disbalanced Harmony" in Formal Approaches to Poetry: Recents Developments in Metrics. (Orgs) DRESHER, E.B. & FRIEDBERG, N. Berlin/Nova York: Mouton de Gruyter, 2006, 287-308.
MAAS, P. *Greek Metre*. Oxford University Press, 1962.
MARTINELLI. M. C. *Gli Strumenti del Poeta*. Bologna: Cappelli Editore, 1997.
MASQUERAY, P. *Traité de Métrique Grecque*. Paris: Librairie C. Klincksieck, 1899.
RASH,J.N. *Meter and Language in the Lyrics of the Suppliants of Aeschylus*. Nova York: Arno Press, 1981.
RAVEN, D. S *Greek Metre*. Londres: Faber and Faber,1962.
SCHROEDER, O. Aeschyli Canitca. Teubner, 1907.

- SOMMERSTEIN, A. Aeschylus. Persians. Seven Against Thebes. Suppliants. Prometheus Bound. Harvard University Press, 2008.
- STEINRÜCK, M. *À quoi sert la métrique?* Grenoble: Jérôme Millon, 2007.
- WEST, M.L. *Aeschylus tragoediae*. Stuttgart: Teubner, 1998.
- WEST, M.L. *Greek Metre*. Oxford University Press, 1982.
- WEST, M.L. *Studies in Aeschylus*. Stuttgart: Teubner, 1990.